

REGIONAL ECONOMIC OUTLOOK

WESTERN HEMISPHERE



WESTERN HEMISPHERE
DEPARTMENT

Assegurar uma inflação baixa e promover o crescimento potencial

29 DE SETEMBRO DE 2023

Rodrigo Valdés
Diretor

Estrutura da Apresentação

- I. Evolução recente
- II. Perspectivas e riscos
- III. Políticas prioritárias

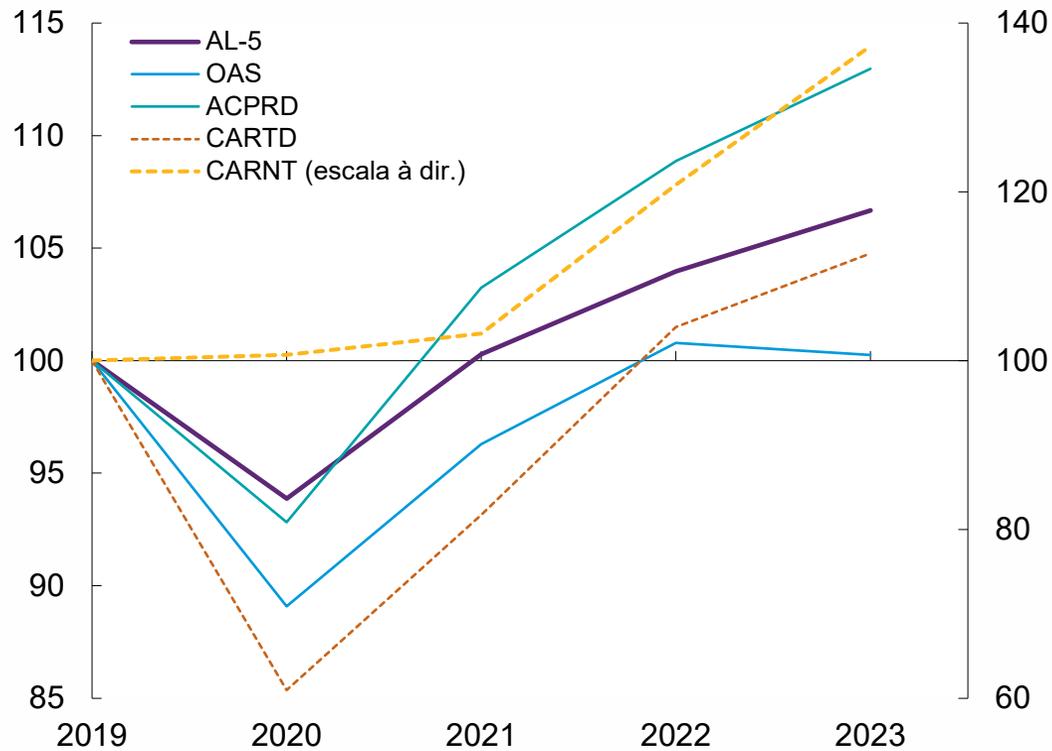
Evolução recente

Após uma forte retomada, o crescimento do produto está desacelerando

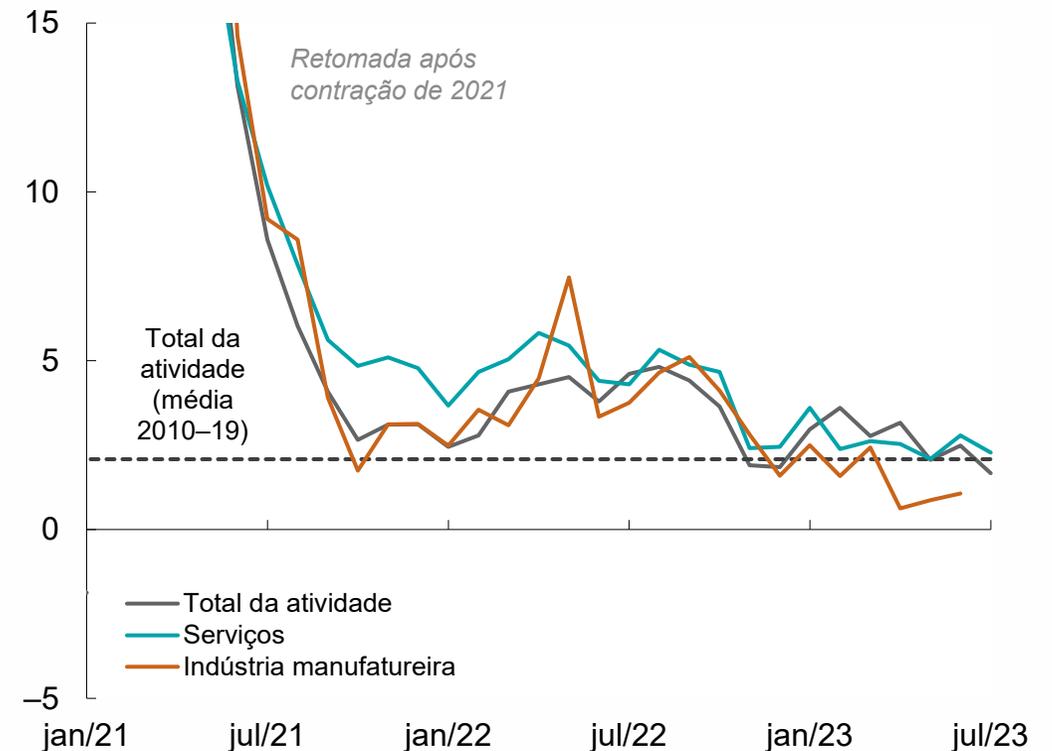
O crescimento da ALC está desacelerando após uma forte retomada dos efeitos da pandemia...

... principalmente devido ao enfraquecimento na manufatura.

ALC: PIB real
(Índice: 2019 = 100)



AL-5: Indicador de atividade econômica¹
(Índice)



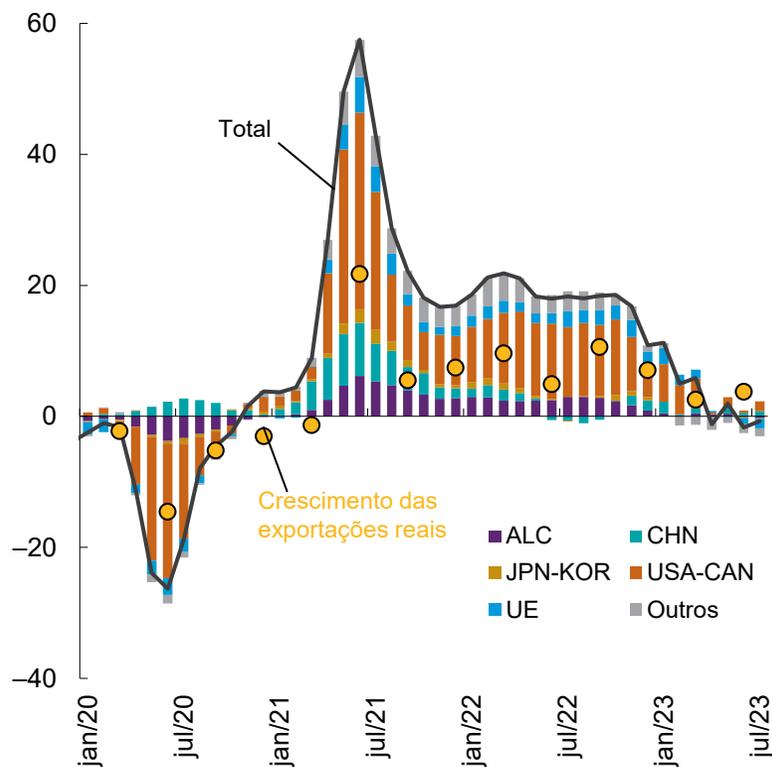
Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. ACPRD = América Central, Panamá e República Dominicana; CARNT = Caribe: não dependentes do turismo; CARTD = Caribe: dependentes do turismo; AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru; OAS = outros da América do Sul.

Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC.

... em parte refletindo o enfraquecimento das condições externas

As exportações da região perderam o ímpeto em 2023...

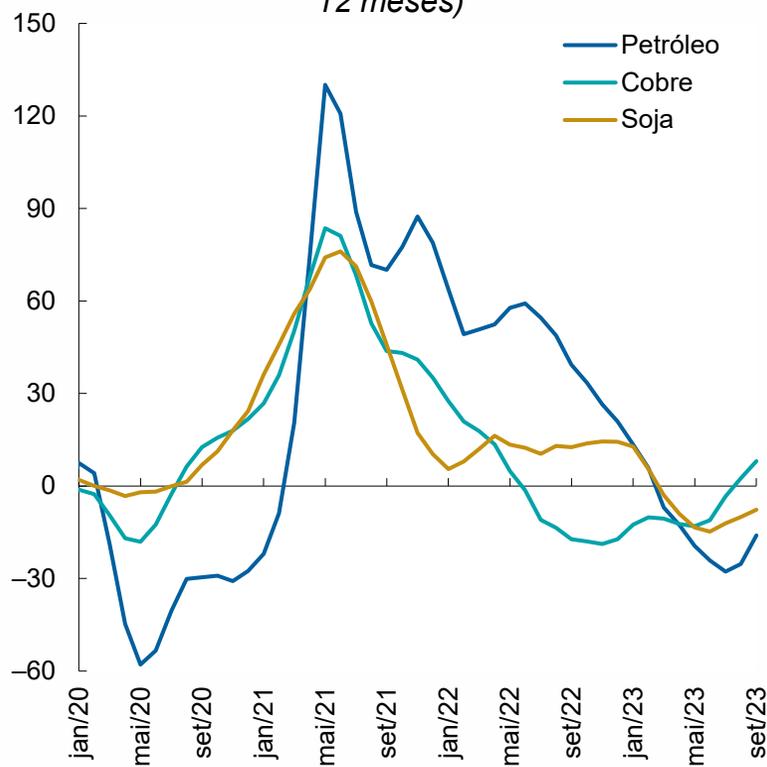
Contributions to Merchandise Nominal Exports Growth
(3-month moving sum; year-over-year percent change)



Sources: Haver Analytics; national authorities; and IMF staff calculations.
Note: Real exports growth is purchasing-power-parity GDP-weighted average. Includes Brazil, Chile, Colombia, and Mexico.

... em parte devido ao enfraquecimento dos preços das commodities,...

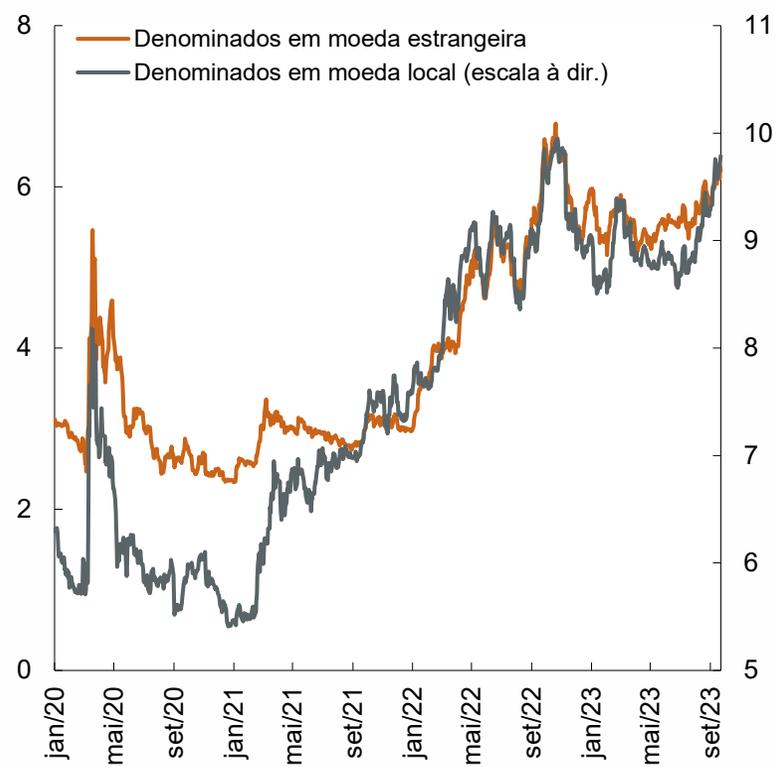
Preços das principais commodities exportadas pela ALC
(Média móvel de três meses; variação percentual em 12 meses)



Fontes: Bloomberg Finance L.P.; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Petróleo refere-se à média das cotações à vista do petróleo Brent, West Texas Intermediate e Dubai Fateh.

... enquanto as condições financeiras permaneceram restritas.

AL-5: Rendimentos dos títulos soberanos de dez anos
(Porcentagem)

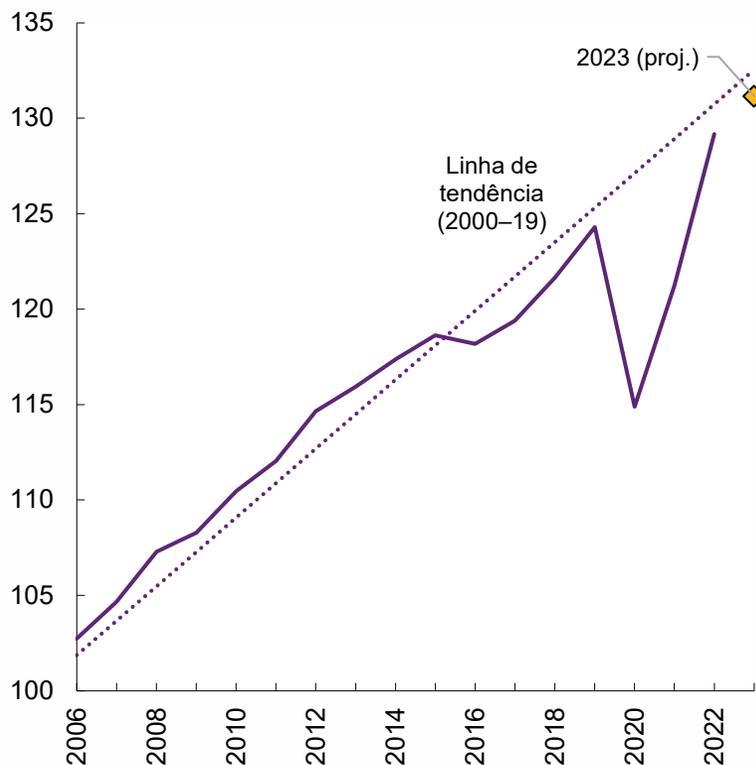


Fontes: Bloomberg Finance L.P.; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Mediana dos países do AL-5 (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru).

Os mercados de trabalho na região estão robustos

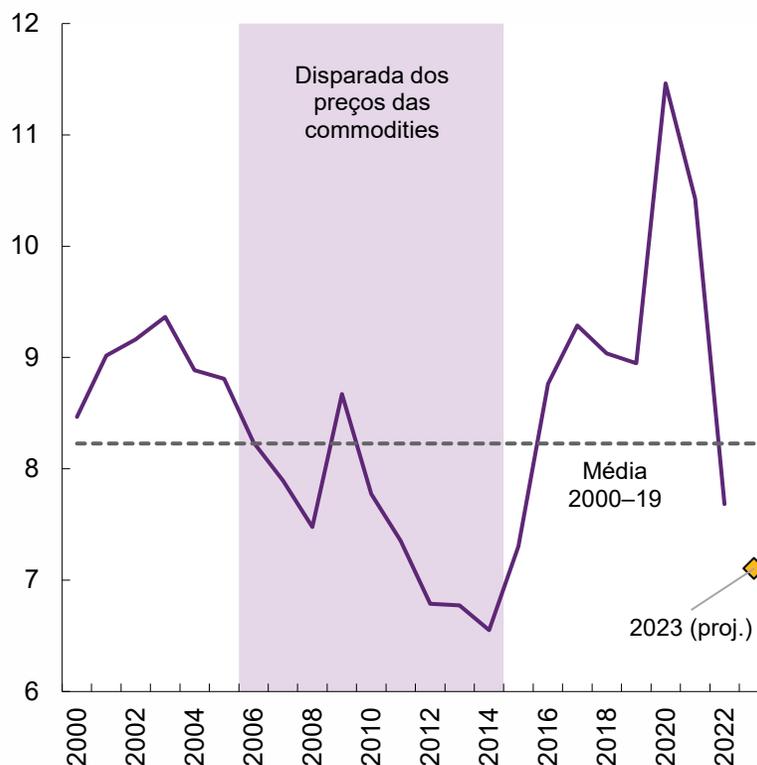
O emprego está próximo da tendência anterior à pandemia...

AL-5: Emprego
(Escala à esq.: índice: 2005 = 100)



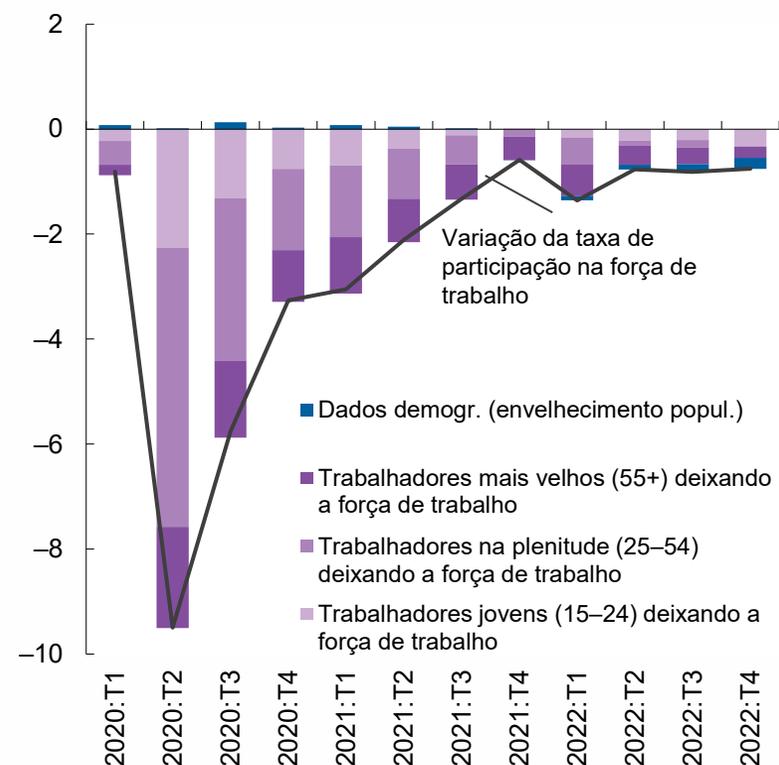
... e o desemprego caiu acentuadamente...

AL-5: Taxa de desemprego
(Porcentagem)



... enquanto a participação na força de trabalho se estabilizou num nível mais baixo

AL-5: Decomposição da taxa de participação
(Variação em pontos percentuais desde 2019)



Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Média ponderada pela força de trabalho. AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Média ponderada pela força de trabalho. AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

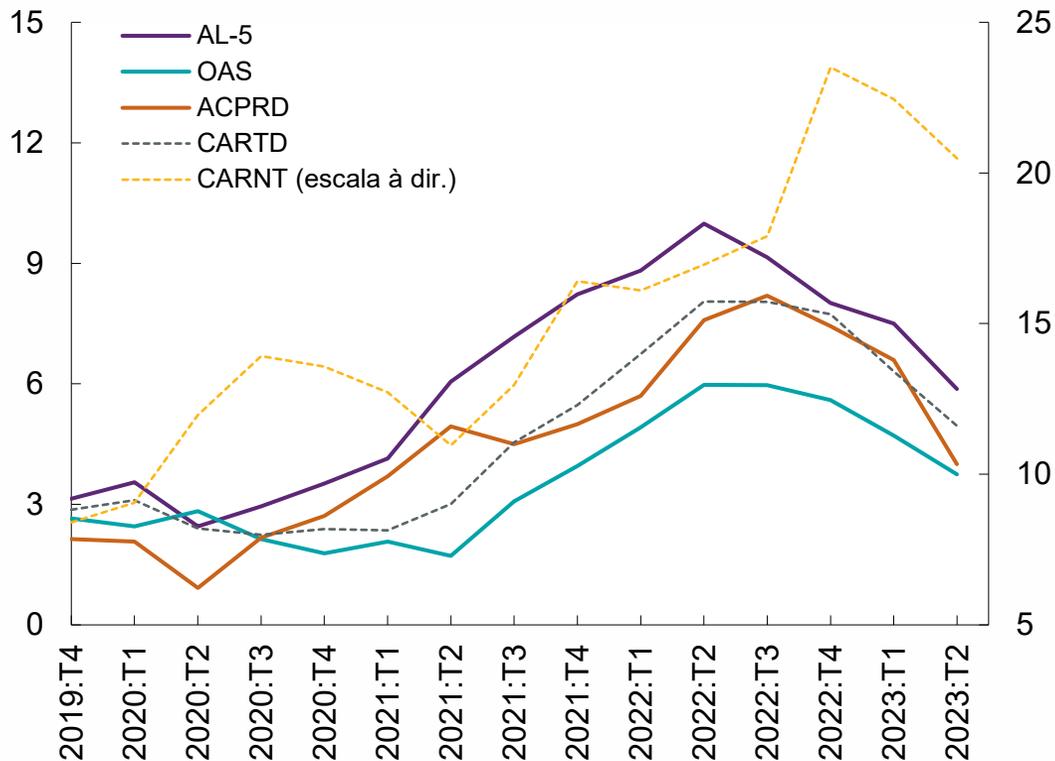
Fontes: Organização Internacional do Trabalho (ILOSTAT); e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Os agregados são somas. AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

A inflação global está diminuindo...

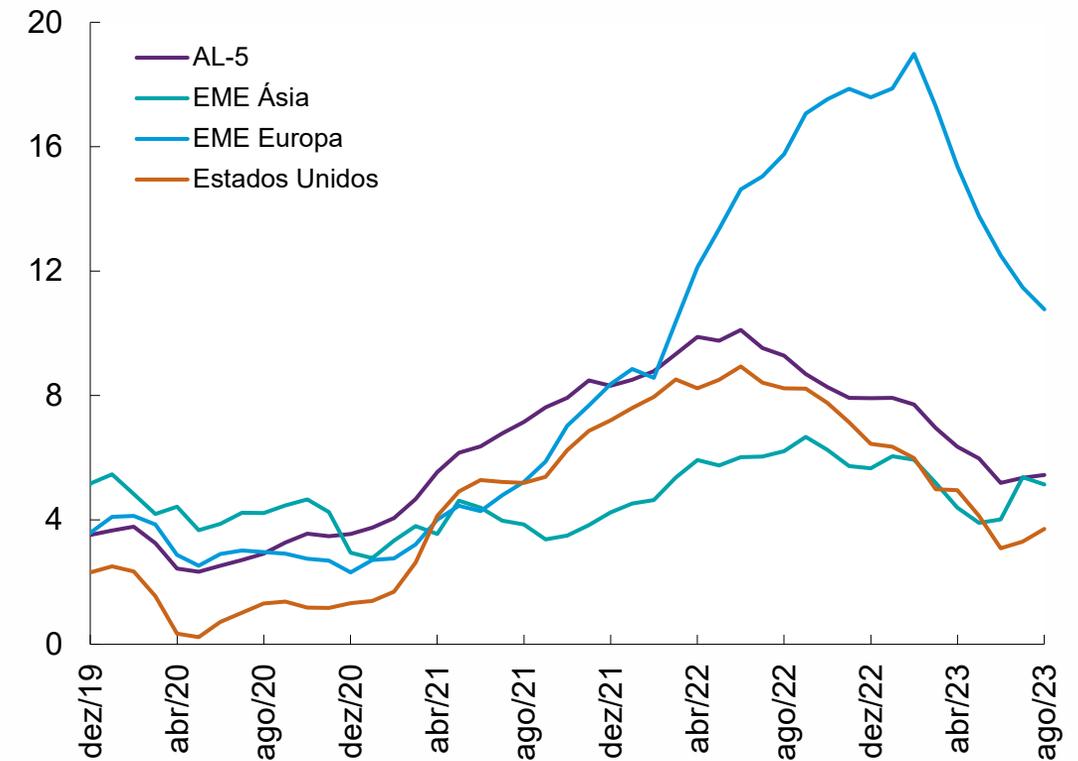
A inflação global caiu em toda a região...

... em linha com as tendências mundiais

ALC: Inflação dos preços ao consumidor
(Média trimestral; variação percentual em 12 meses)



AL-5 e grupos de pares: Inflação geral
(Variação percentual em 12 meses)



Fontes: Haver Analytics; FMI, base de dados *International Financial Statistics*; base de dados *World Economic Outlook*; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. ACPRD = América Central, Panamá e República Dominicana; CARIB: não dep. turismo = Caribe: países não dependentes do turismo; CARIB: dep. turismo = Caribe: países dependentes do turismo; AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru; OAS = outros da América do Sul (exclui Argentina e Venezuela).

Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

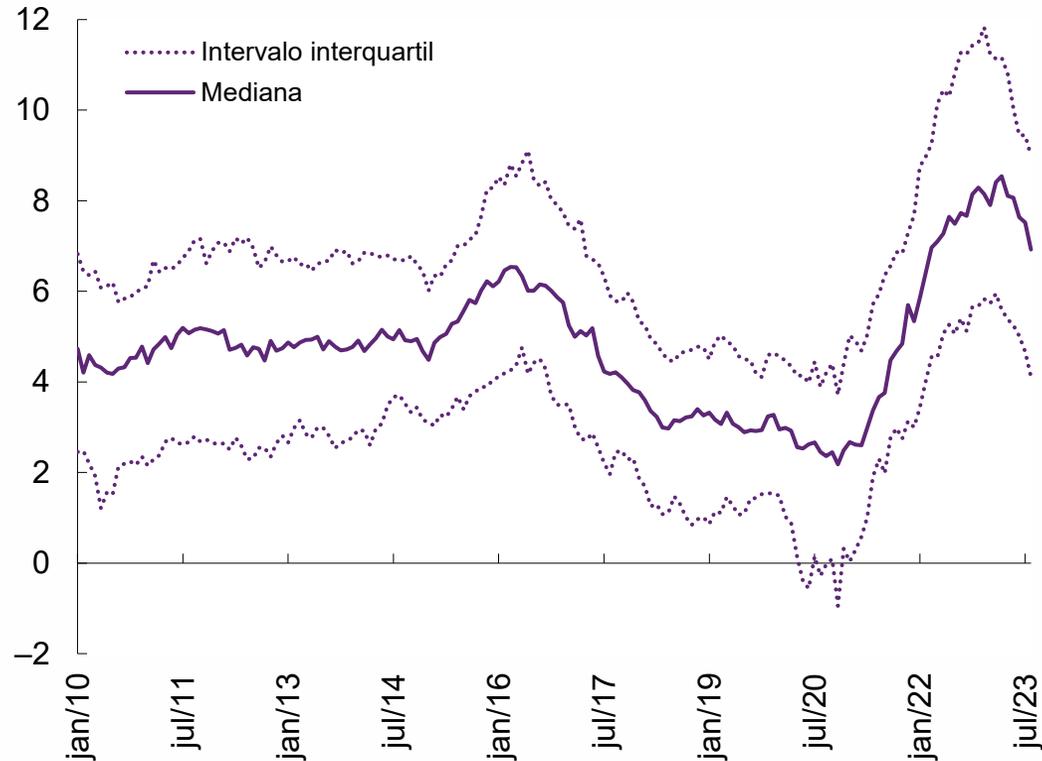
Nota: Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. EME Ásia = economias de mercados emergentes da Ásia (Filipinas, Índia, Indonésia, Malásia, Tailândia e Vietnã); EME Europa = economias de mercados emergentes da Europa (Hungria, Polônia, Romênia e Sérvia); AL-5 = América Latina 5 (Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru).

... à medida que as pressões sobre os preços se tornam menos generalizadas

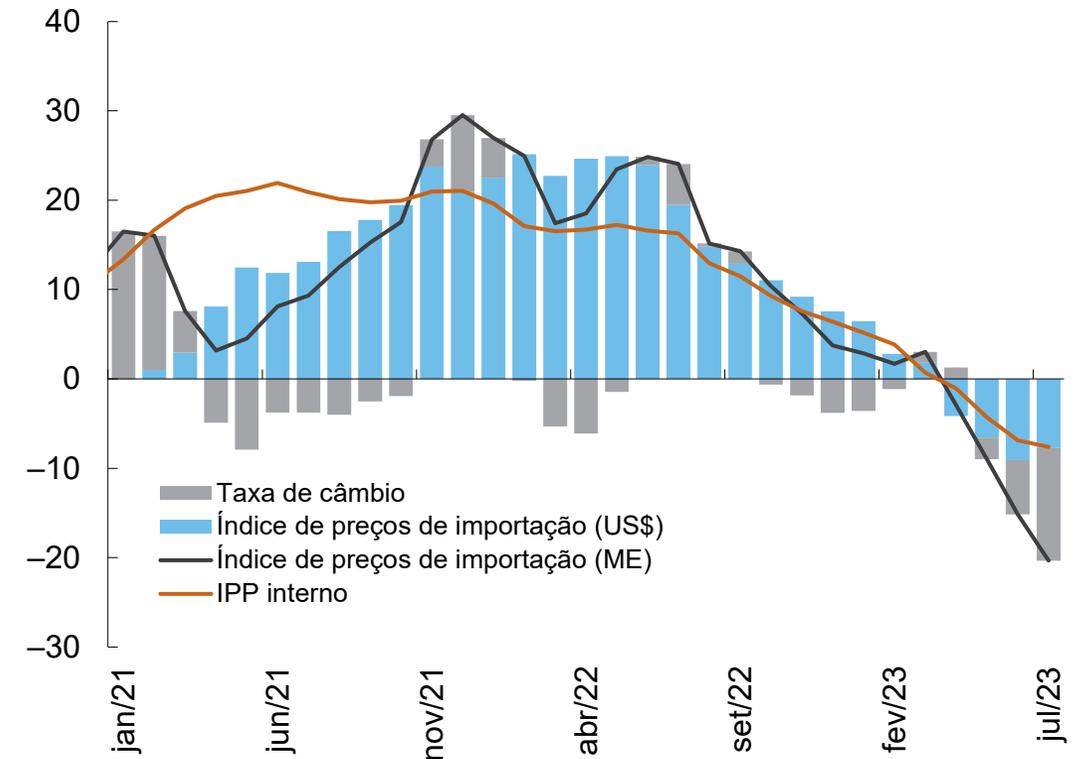
As pressões sobre o núcleo de inflação estão começando a diminuir...

... ajudadas pela queda dos preços das importações e pela valorização da moeda

Economias selecionadas do AL-5: Distribuição do núcleo de inflação (Variação percentual em 12 meses)



Economias selecionadas do AL-5: Inflação importada (Variação percentual em 12 meses)



Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Os bens básicos excluem rubricas de alimentação, transporte e moradia. Os serviços básicos excluem rubricas de transporte e moradia. O intervalo interquartil se refere à inflação anual no nível da rubrica. Abrange Brasil, Chile, Colômbia e México.

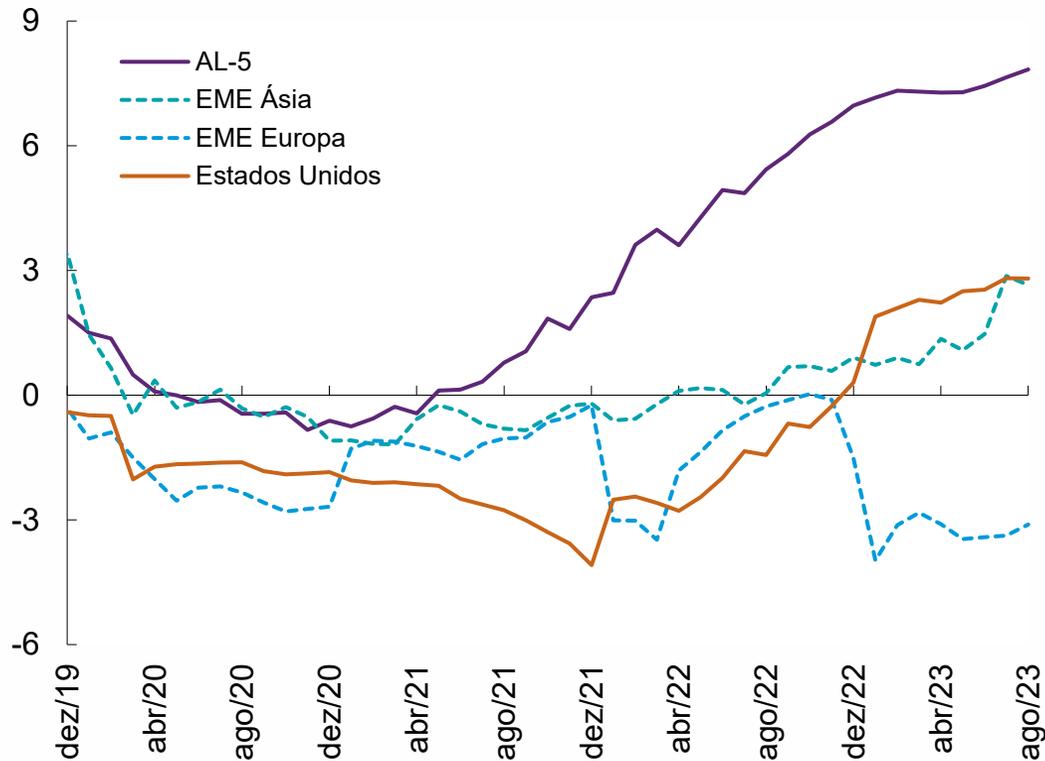
Fontes: Haver Analytics; FMI, base de dados *World Economic Outlook*; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Os agregados são a média ponderada pelo PIB-PPC. Abrange Brasil, Colômbia, México e Peru. Exclui o Chile devido à disponibilidade de dados.

Isso reflete uma política monetária firme...

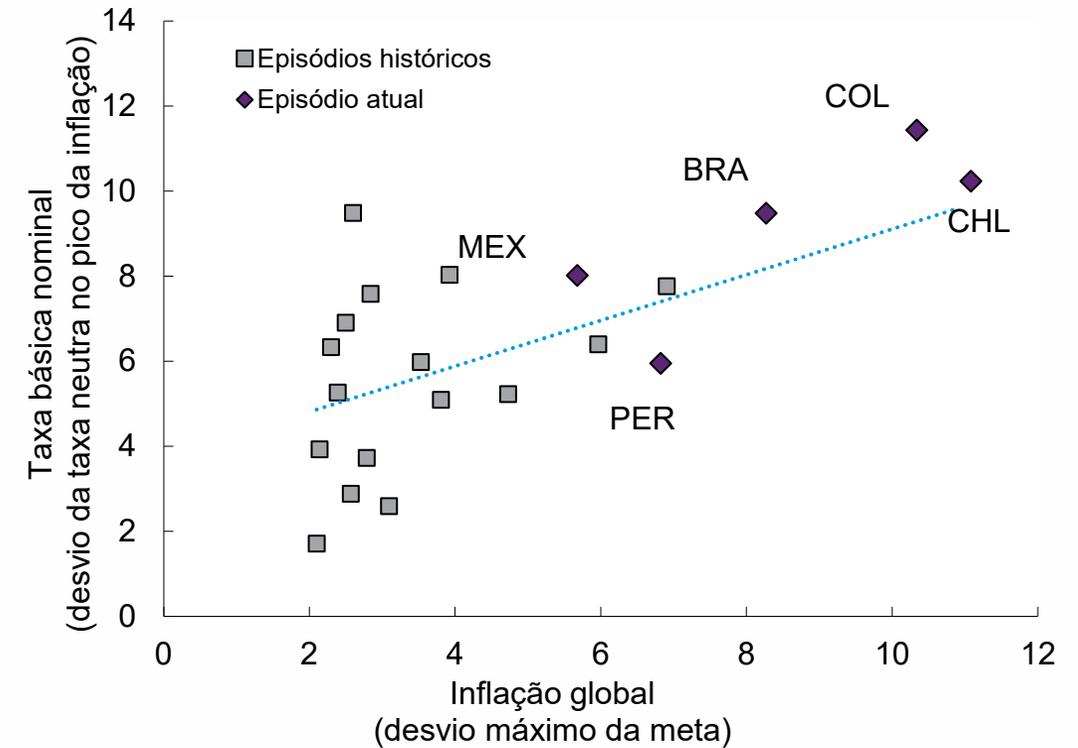
As taxas básicas de juros reais subiram muito, mesmo em relação a outras economias...

AL-5 e economias pares: Taxas básicas de juros reais (Porcentagem)



... e proporcionalmente à magnitude do choque inflacionário.

AL-5: Inflação geral e taxa básica de juros (Pontos percentuais)



Fontes: Consensus Economics; Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.
 Nota: Apresenta-se a taxa básica de juros real *ex ante* (a diferença entre a taxa básica nominal e a expectativa de inflação de um ano à frente). Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. EME Ásia = Filipinas, Índia, Indonésia, Malásia, Tailândia e Vietnã); EME Europa = Hungria, Polônia, Romênia e Sérvia). AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru

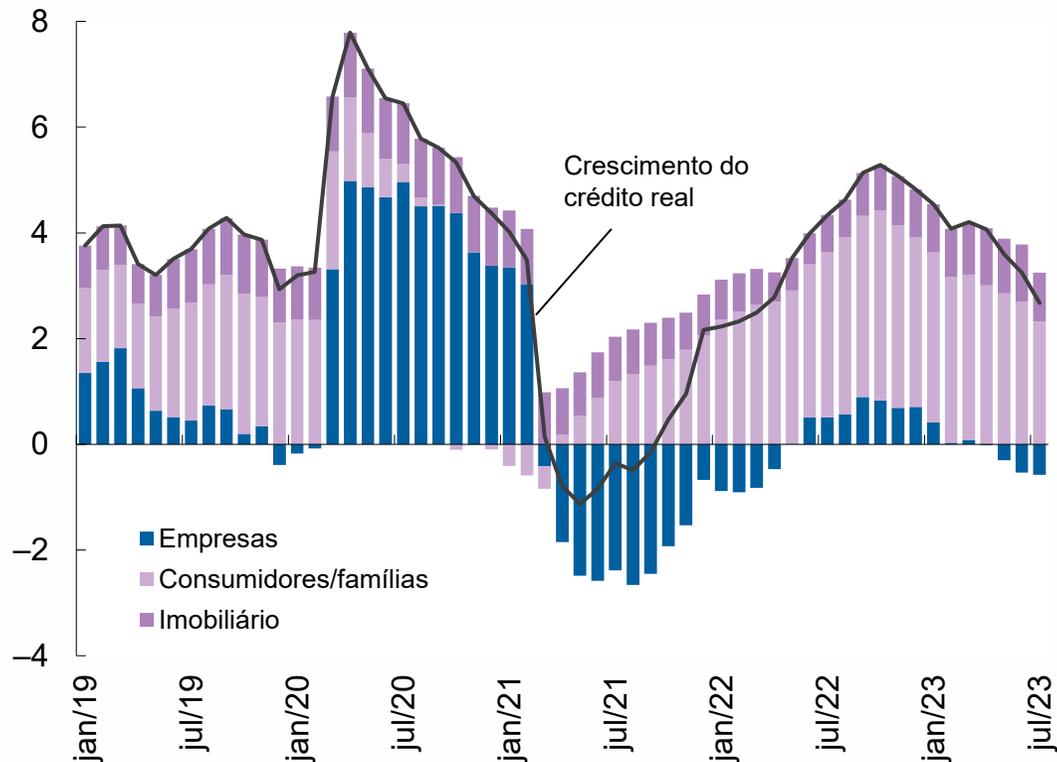
Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.
 Nota: Os episódios históricos são definidos como períodos em que a inflação geral ultrapassa a meta em 2 pontos percentuais e retorna para dentro de um intervalo de 2 pontos percentuais em menos de 2 anos, desde a adoção do regime de metas de inflação. No painel 2, a área sombreada se refere ao intervalo interquartil.

... o que contribuiu para a desaceleração do crédito

A expansão do crédito ao consumidor está desacelerando e o crédito às empresas está se contraindo...

... devido às condições de empréstimo mais rigorosas e à demanda mais fraca por crédito

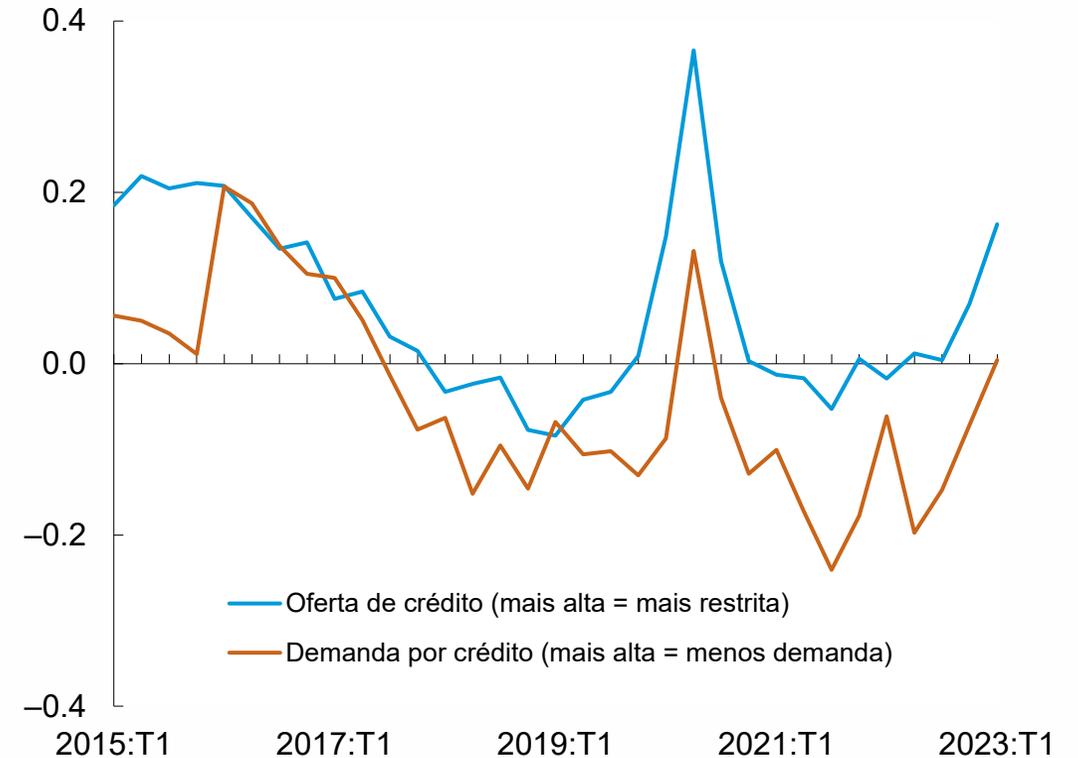
AL-5: Crescimento do crédito real
(Variação percentual em 12 meses)



Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Os agregados de crédito são médias ponderadas pelo PIB-PPC. AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

Economias selecionadas do AL-5: Índice de condições de crédito

(Aumentos denotam oferta mais restrita/demanda mais fraca)



Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais (pesquisas de opinião com agentes de crédito); e cálculos do corpo técnico do FMI.

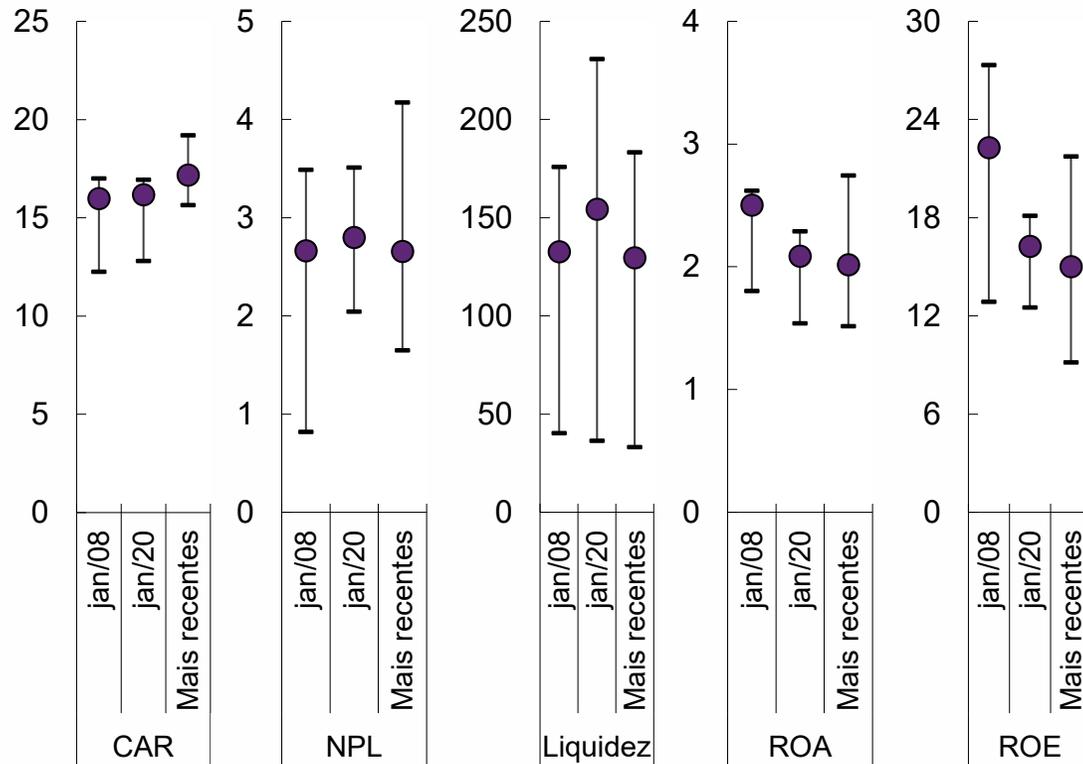
Nota: O índice capta as mudanças trimestrais nas percepções dos agentes de crédito quanto à disposição de emprestar (condições de oferta de crédito) e à demanda observada por parte das famílias e empresas (condições de demanda de crédito). Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC de Brasil, Chile, Colômbia e México.

Os bancos permanecem saudáveis, resistindo bem à subida dos juros

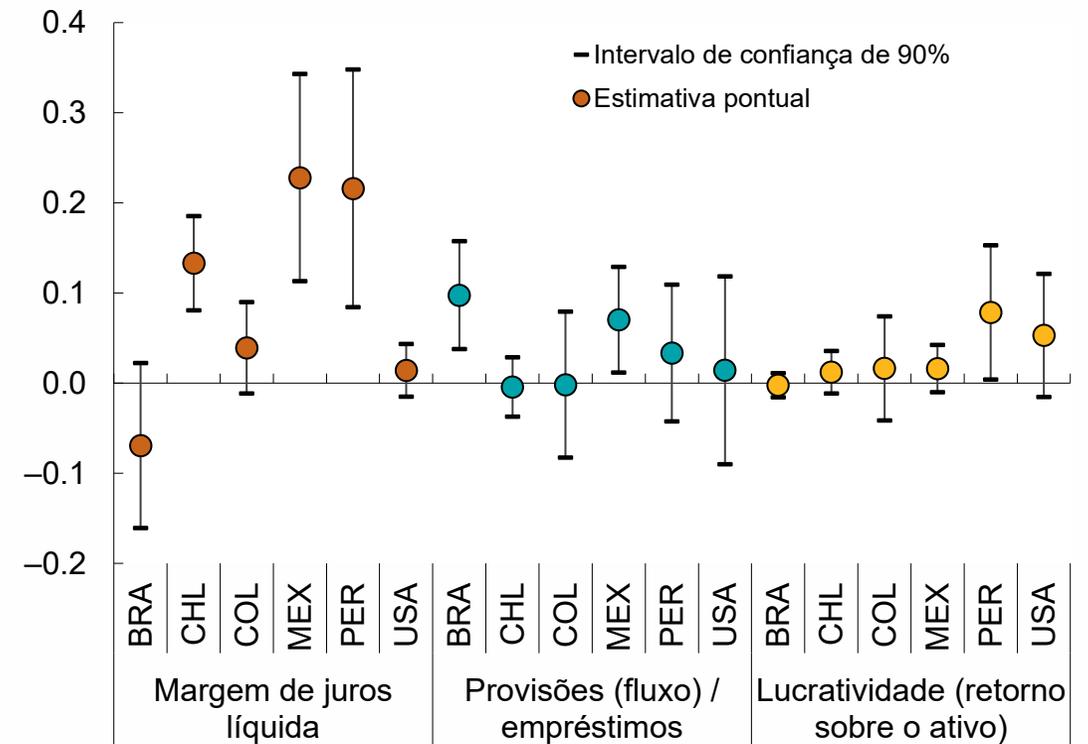
Os bancos permanecem líquidos, bem capitalizados e lucrativos...

... enfrentando bem o aumento das taxas de juros.

AL-5: Indicadores de solidez financeira (Porcentagem)



Impacto histórico da variação da taxa básica de juros sobre a lucratividade dos bancos (Efeito de um aumento de 1% na taxa básica; %)



Fontes: Haver Analytics; FMI, base de dados *Indicadores de solidez financeira*; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Os marcadores são médias ponderadas pelo PIB-PPC; os bigodes, a faixa mín.–máx. CHL está excluído da liquidez devido a limitações de dados. CAR = índice de adequação de capital; AL-5 = (BRA, CHL, COL, MEX e PER); Liquidez = ativos líquidos em relação ao passivo de curto prazo; NPL = empréstimos inadimplentes em relação ao total de empréstimos; ROA = retorno sobre o ativo; ROE = retorno sobre o capital.

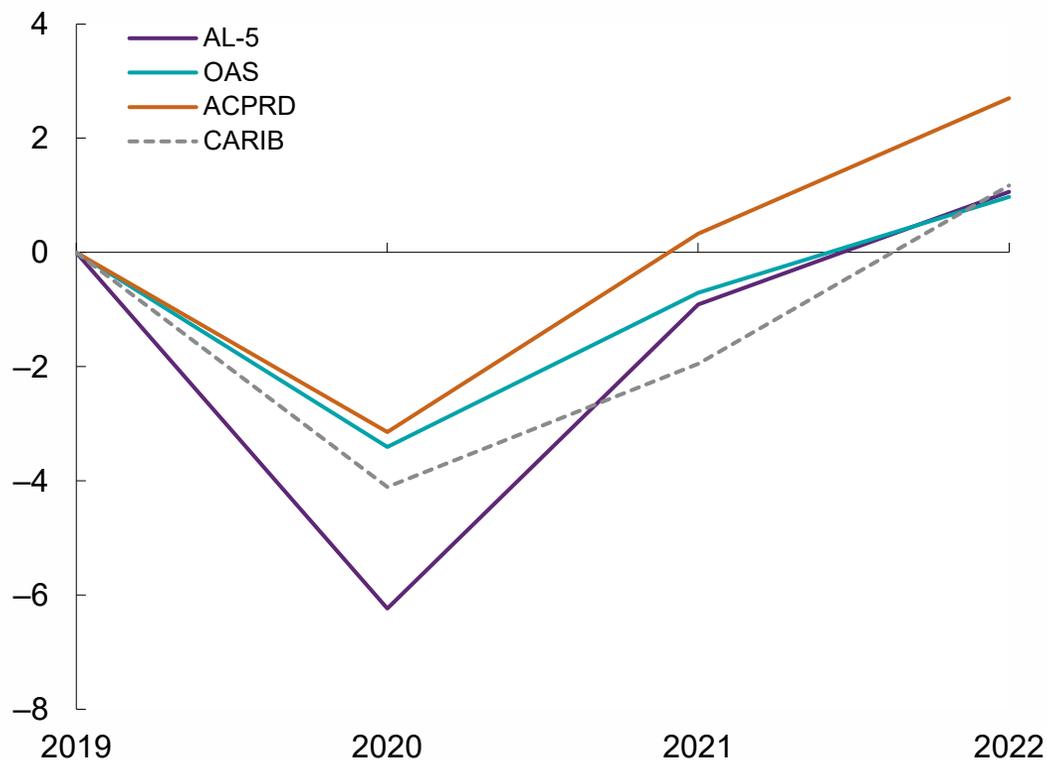
Fontes: FMI, base de dados dos Indicadores de Solidez Financeira; FMI, base de dados *International Financial Statistics*; base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

A retirada fiscal oportuna também ajudou a conter as pressões sobre os preços

O estímulo fiscal da ALC ligado à pandemia foi revertido...

... mais rápido do que em outras EMEs e EAs

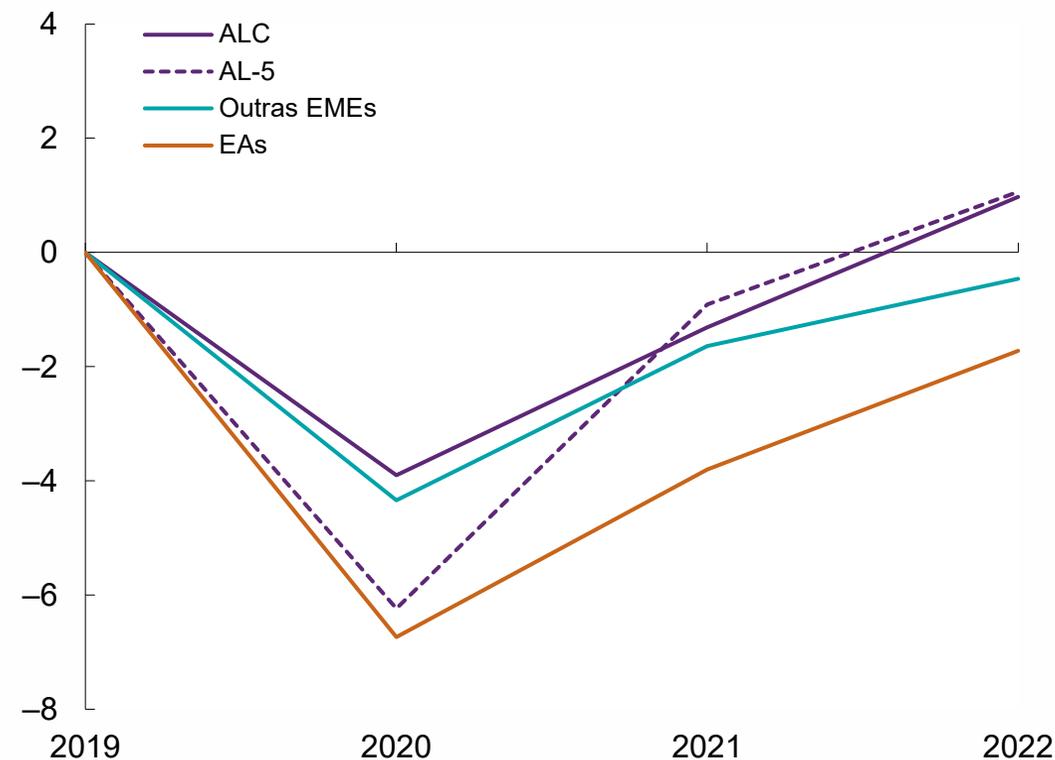
América Latina e Caribe: Saldo primário do governo geral
(Variação acumulada; pontos percentuais do PIB)



Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Os agregados são medianas. ACPRD = América Central, Panamá e República Dominicana; CARIB = Caribe; AL-5 = América Latina 5 (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru); OAS = outros da América do Sul (Bolívia, Equador, Paraguai e Uruguai).

ALC e outras economias: Saldo primário do governo geral
(Variação acumulada; pontos percentuais do PIB)



Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Os agregados são medianas. EAs = economias avançadas; ALC = América Latina e Caribe (exceto Argentina e Venezuela); AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru; Outras EMEs = economias de mercados emergentes (exceto ALC e China).

Perspectivas e riscos

Desaceleração do crescimento, queda da inflação

As Américas: Crescimento do PIB real e inflação (Variação percentual em 12 meses)

	Crescimento do PIB real				Inflação geral, fim do período			
	2021	2022	Projeções		2021	2022	Projeções	
			2023	2024			2023	2024
Estados Unidos	5,9	2,1	2,1	1,5	7,4	6,4	3,0	2,6
Canadá	5,0	3,4	1,3	1,6	4,7	6,6	2,7	2,1
América Latina e Caribe (ALC)	7,3	4,1	2,3	2,3	11,5	14,6	13,6	8,8
ALC, excluindo a Argentina e a Venezuela	7,1	4,0	2,8	2,2	7,8	7,8	5,0	3,6
América do Sul	7,5	3,8	1,6	2,0	14,1	18,3	19,1	11,9
ACPRD	11,2	5,4	3,8	3,9	5,1	7,3	3,4	3,5
Caribe								
países dependentes do turismo	9,1	9,0	3,2	2,3	5,2	7,4	4,1	3,5
países não dependentes do turismo	2,5	17,1	13,6	11,6	11,8	20,4	13,0	7,4
D/q: países exportadores de commodities	4,8	25,4	19,3	15,0	11,1	13,0	7,2	5,6
<i>Por memória:</i>								
AL-5	6,8	3,7	2,6	1,9	8,3	7,8	5,1	3,6
Brasil	5,0	2,9	3,1	1,5	10,1	5,8	4,9	3,9
Chile	11,7	2,4	-0,5	1,6	7,1	12,8	4,5	3,0
Colômbia	11,0	7,3	1,4	2,0	5,6	13,1	8,8	4,5
México	5,8	3,9	3,2	2,1	7,4	7,8	4,5	3,2
Peru	13,3	2,7	1,1	2,7	6,4	8,5	4,2	2,2

Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. Para o **crescimento**, verde/vermelho indica revisão para cima/para baixo em comparação com as previsões do WEO de abril de 2023. Para a **inflação**, vermelho/verde indica revisão para cima/para baixo em comparação com as previsões do WEO de abril de 2023. Todos os agregados de inflação excluem a Venezuela. Os dados do WEO são de 26 de setembro de 2023. ACPR = Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e República Dominicana. Caribe: países dependentes do turismo engloba o restante dos países do Caribe não incluídos no grupo Caribe: países não dependentes do turismo, que abrange os exportadores de commodities (Guiana, Suriname, Trinidad e Tobago) e Haiti. AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

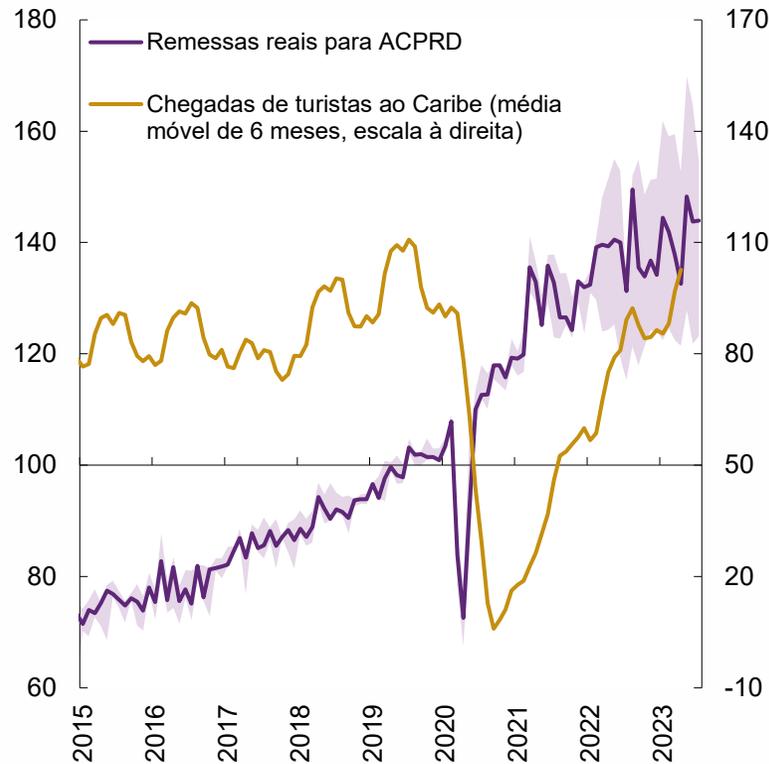
ACPRD: Remessas fortes e queda rápida da inflação

Remessas robustas e o turismo...

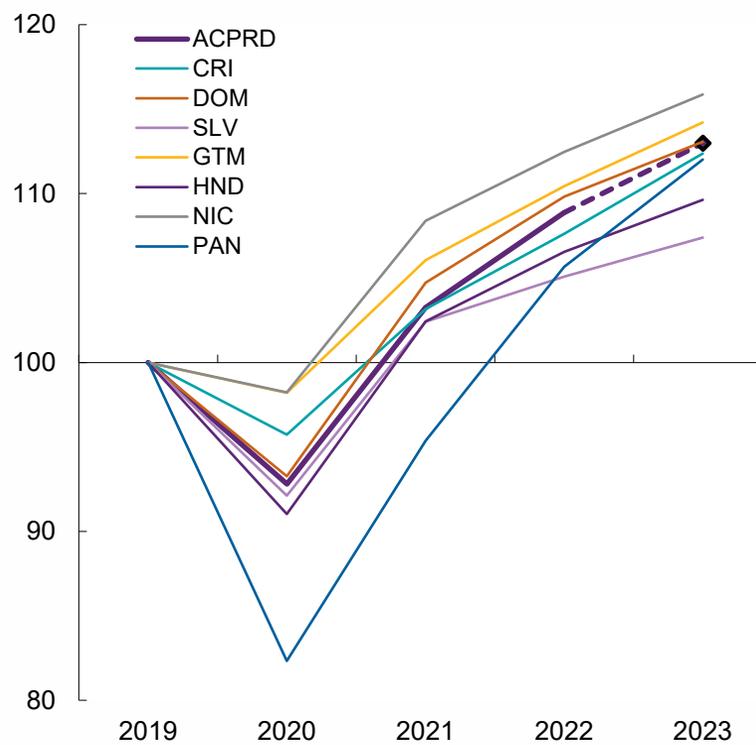
... continuam apoiando o crescimento na ACPRD...

... enquanto a inflação está caindo rapidamente

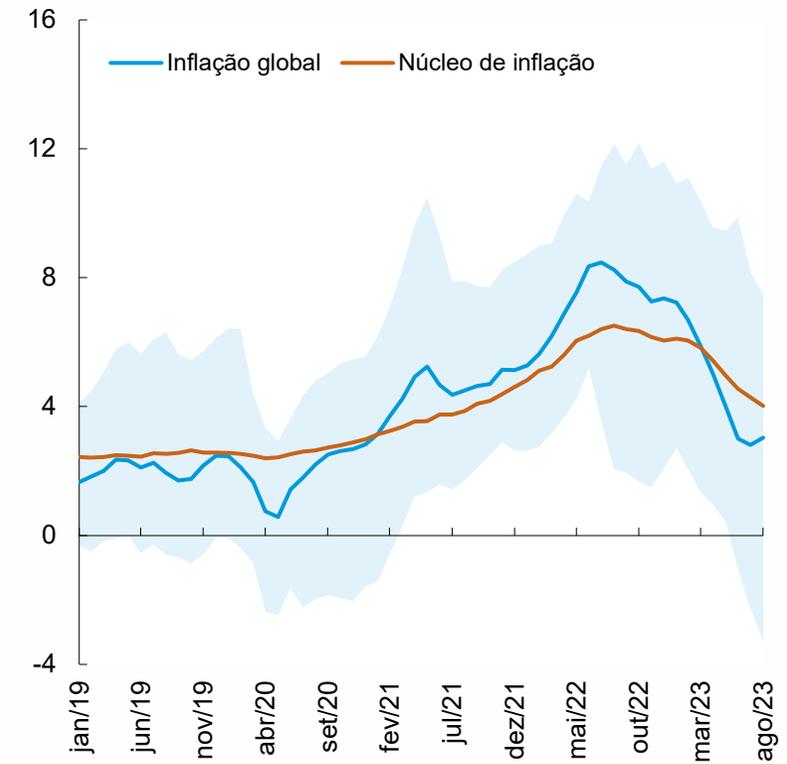
ACPRD: Remessas reais e chegadas de turistas ao Caribe
(Índice: 2019 = 100)



ACPRD: Níveis do PIB real
(Índice: 2019 = 100)



ACPRD: Inflação geral e núcleo de inflação
(Variação percentual em 12 meses)



Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Remessas reais são a mediana das remessas deflacionadas pelo índice de preços ao consumidor dos EUA (abrange El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e República Dominicana). A área sombreada se refere ao intervalo interquartil das remessas reais. As chegadas de turistas se referem apenas aos países do Caribe.

Fontes: FMI, base de dados World Economic Outlook; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: ACPRD agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. ACPRD = América Central, Panamá e República Dominicana

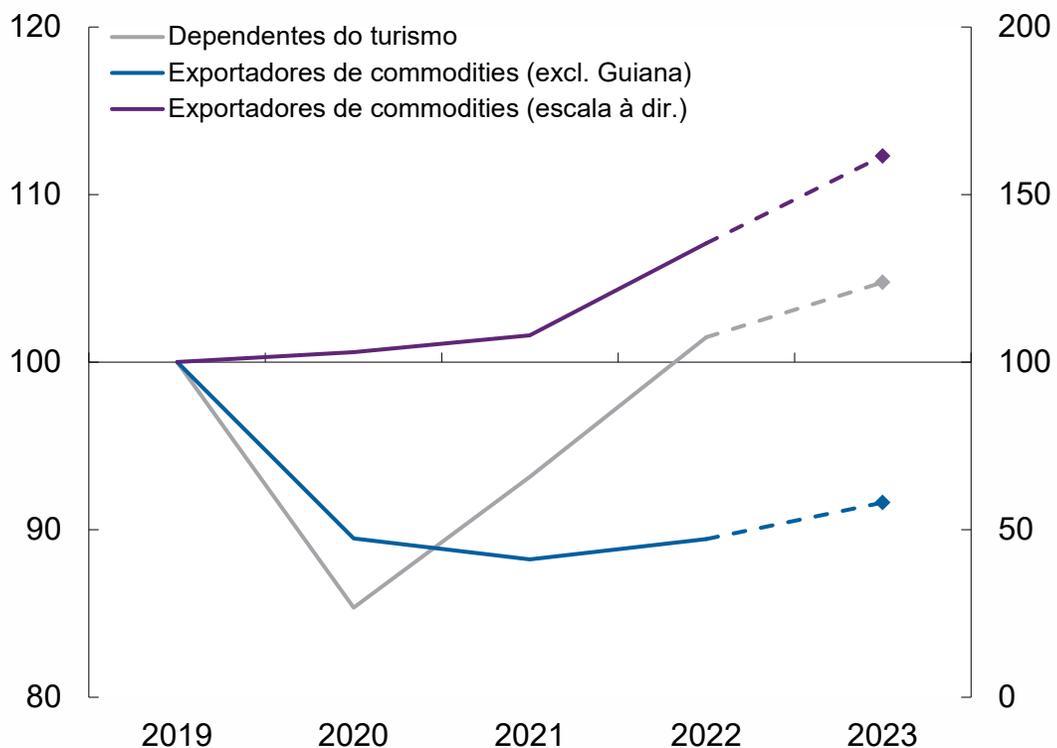
Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. A área sombreada se refere à faixa mínima-máxima da inflação geral. O núcleo de inflação exclui o Panamá devido a limitações de dados. ACPRD = América Central, Panamá e República Dominicana.

Caribe: Recuperação moderada com inflação mais baixa

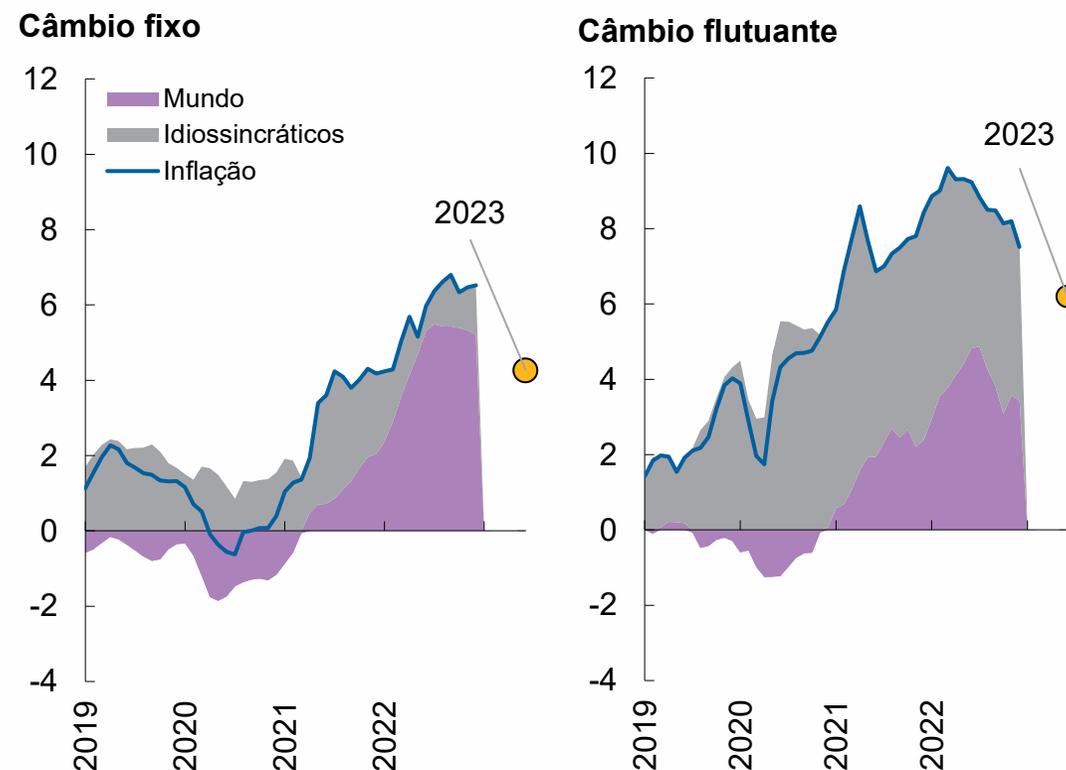
A atividade econômica estava forte, mas está se moderando

A forte alta da inflação desde 2021 foi impulsionada por fatores mundiais

Caribe: Níveis do PIB real (Índice: 2019 = 100)



Caribe: Contribuições para a inflação geral (Porcentagem)



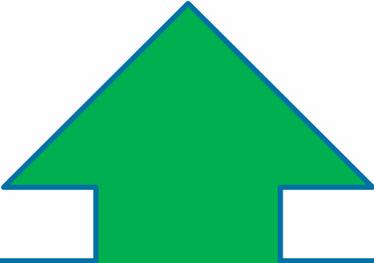
Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. Previsões do corpo técnico do FMI para 2023.

Fontes: Guajardo *et al.*, 2023; FMI, base de dados *World Economic Outlook*; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Componentes mundiais e específicos de cada país da inflação geral média em doze meses medida mensalmente extraídos de Guajardo *et al.*, 2023. Previsões do corpo técnico do FMI para 2023. A amostra abrange Antígua e Barbuda, Aruba, Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, Granada, Guiana, Jamaica, Santa Lúcia, São Cristóvão e Névis, São Vicente e Granadinas, e Trinidad e Tobago.

Os riscos estão mais equilibrados, mas ainda pendem para o lado negativo

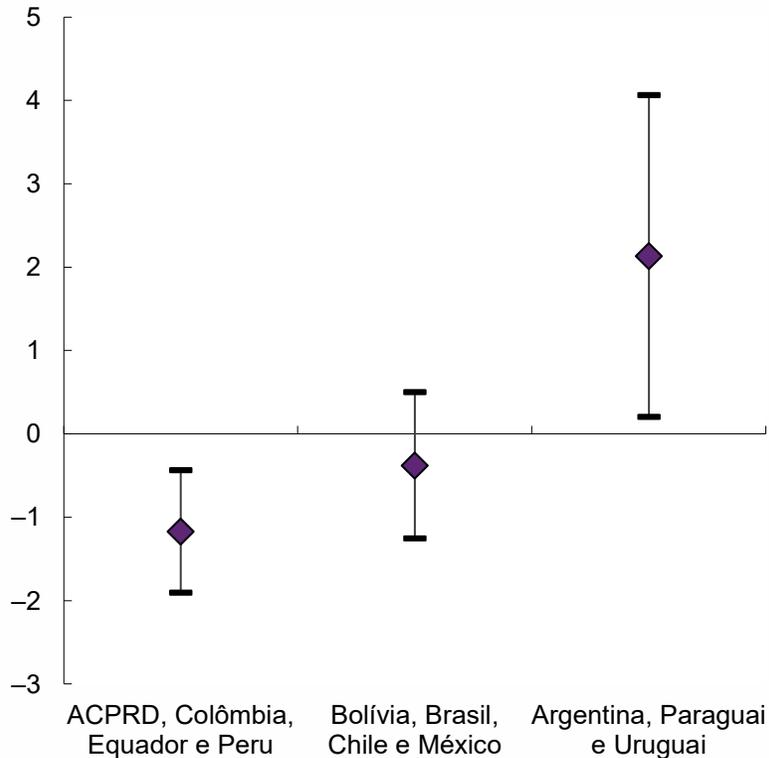
- **Menor crescimento nos principais parceiros comerciais**
- **Volatilidade dos preços das commodities**
- **Novos episódios de pressões inflacionárias mundiais**
- **Volta da turbulência nos mercados financeiros**
- **Choques relacionados ao clima**
- **Derrapagens na política fiscal e monetária**
- **Aumento da criminalidade e das tensões sociais**

- 
- **Um ambiente global mais benigno**
 - **Queda da inflação mais rápida do que a prevista**
 - **Menos sequelas dos choques recentes**
 - **Abundância de “metais verdes”**

Choques relacionados ao clima representam riscos significativos

No curto prazo, o El Niño poderia afetar negativamente a atividade econômica em alguns países

Impacto do El Niño na produção
(Porcentagem; impacto cumulativo; Trimestre 6)

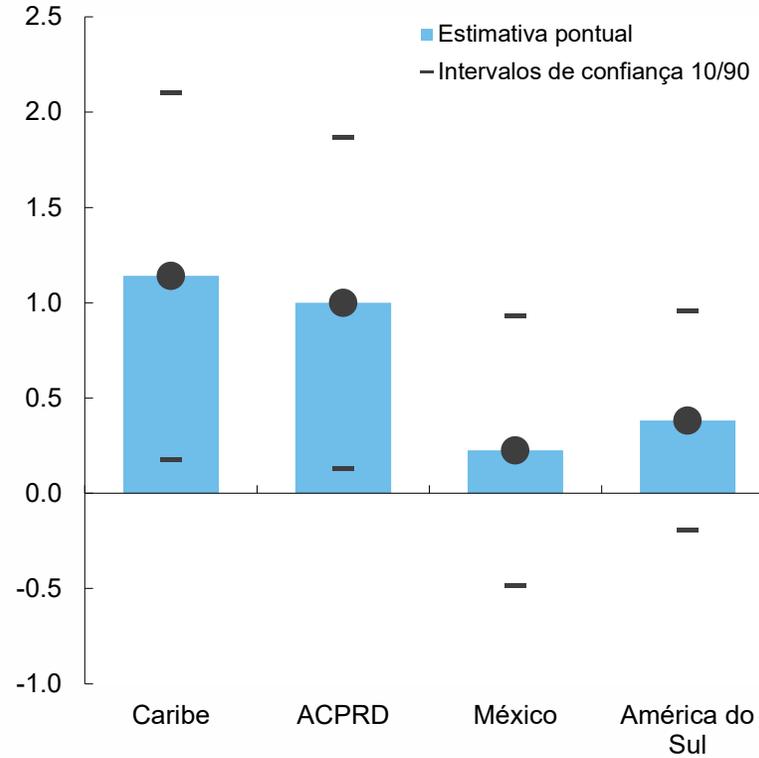


Fonte: Cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Mostra o impacto estimado dos eventos do El Niño no PIB real usando o método de projeção local num painel entre países. As linhas correspondem aos intervalos de confiança do 10%/90° percentil.

No médio prazo, os choques relacionados ao clima representam riscos por meio do impacto na migração, ...

Impacto dos desastres climáticos na migração
(Impacto do aumento de um desvio-padrão no número de desastres climáticos sobre os fluxos emigratórios por fatores na origem; porcentagem da população inicial)

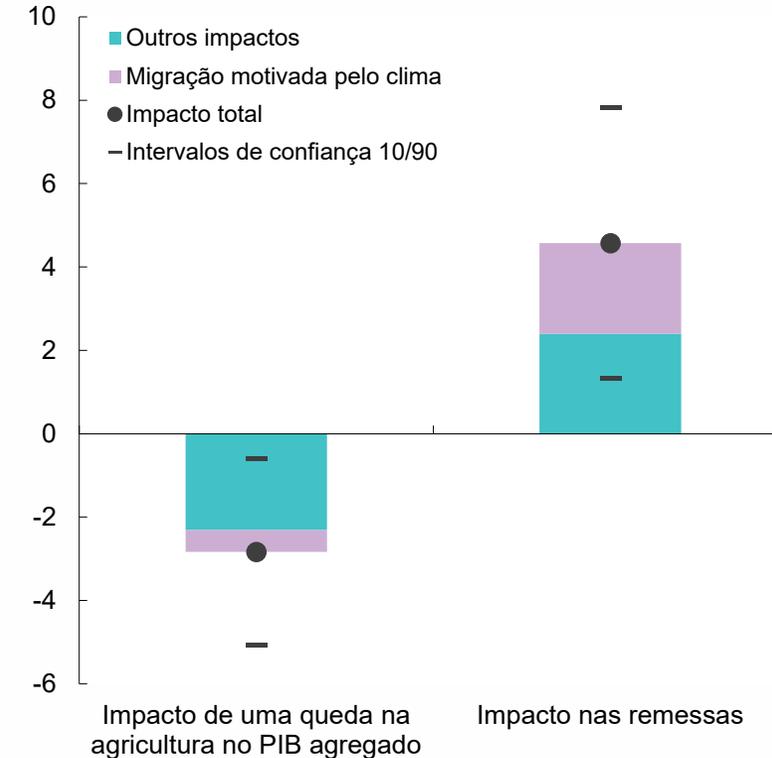


Fontes: Base de dados EM-DAT; Nações Unidas, Divisão de População, base de dados Global Migration; Banco Mundial, base de dados Indicadores do Desenvolvimento Mundial; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: A figura apresenta os resultados das especificações que regredem os fatores de origem identificados dos fluxos emigratórios em desastres naturais e, ao mesmo tempo. Os fatores na origem são estimados usando o método proposto em Amiti e Weinstein (2018) e medidos como uma porcentagem da população inicial.

... o que pode levar a uma redução na produção agrícola que poderia ser parcialmente compensada pelo aumento nas remessas.

Impacto do clima em diferentes variáveis econômicas
(Porcentagem do PIB total)



Fontes: Base de dados EM-DAT; Nações Unidas, Divisão de População, base de dados Global Migration; Banco Mundial, base de dados Indicadores do Desenvolvimento Mundial; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Esta figura representa o impacto de desastres naturais em variáveis macroeconômicas selecionadas para a ACPRD e o Caribe. As variáveis dependentes são o PIB do setor agrícola e as remessas medidas em porcentagem do PIB total.

Políticas prioritárias

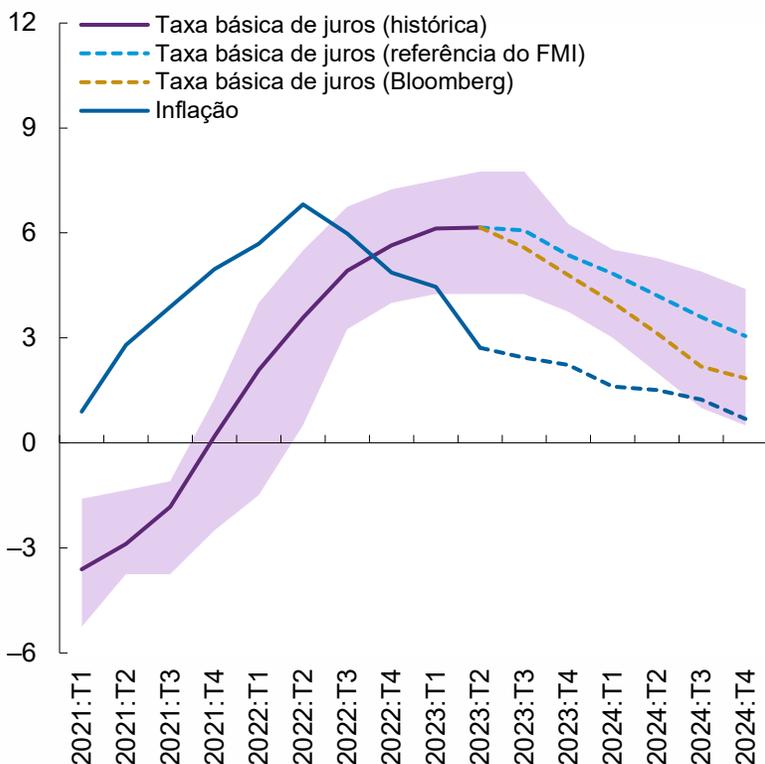
A flexibilização monetária deve prosseguir, atenta aos riscos

Não havendo novos choques, a flexibilização monetária deve prosseguir num ritmo gradual, ...

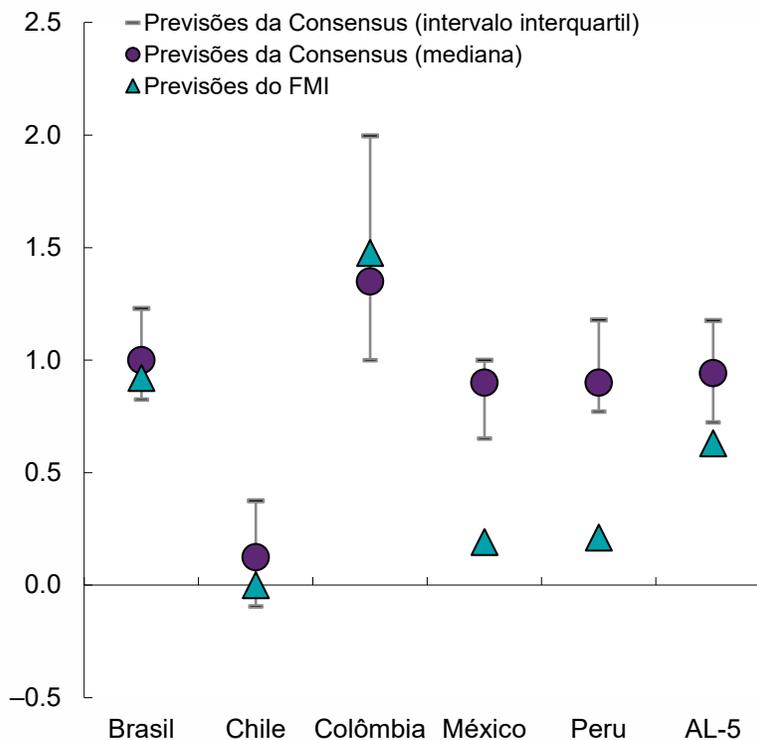
... porque as expectativas de inflação de curto prazo continuam elevadas...

... e a maioria das economias está operando acima do potencial

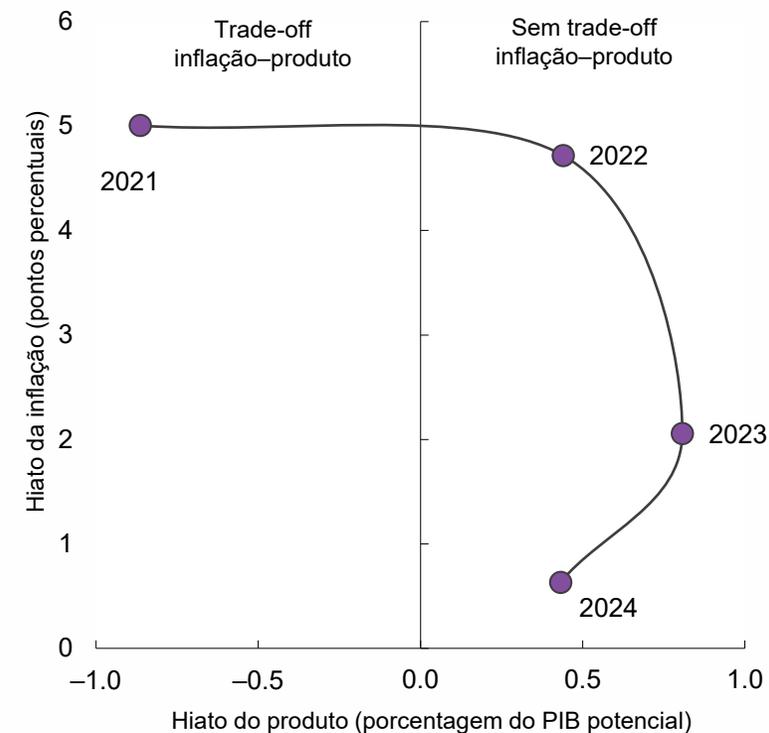
AL-5: Taxa básica de juros e inflação
(Pontos percentuais; desvio da taxa neutra e da meta de inflação)



Distribuição das expectativas de inflação geral, 2024
(Desvio em relação à meta de inflação; pontos percentuais)



AL-5: Hiato da inflação e hiato do produto
(Porcentagem)



Fontes: Bloomberg Finance L.P.; Haver Analytics; FMI, base de dados *World Economic Outlook*; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI. Nota: Médias ponderadas pelo PIB-PPC. As taxas básicas de juros se desviam da taxa neutra. A inflação se desvia da meta. A área sombreada se refere à faixa mínima-máxima da taxa de referência do FMI. AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

Fontes: Consensus Economics; e cálculos do corpo técnico do FMI. Nota: Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC, salvo outra indicação. As projeções são para o fim de 2024, extraídas da pesquisa de agosto de 2023 da Consensus Economics. As projeções internas do FMI são da edição de outubro de 2023 do *World Economic Outlook*. AL-5 = América Latina 5 (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru).

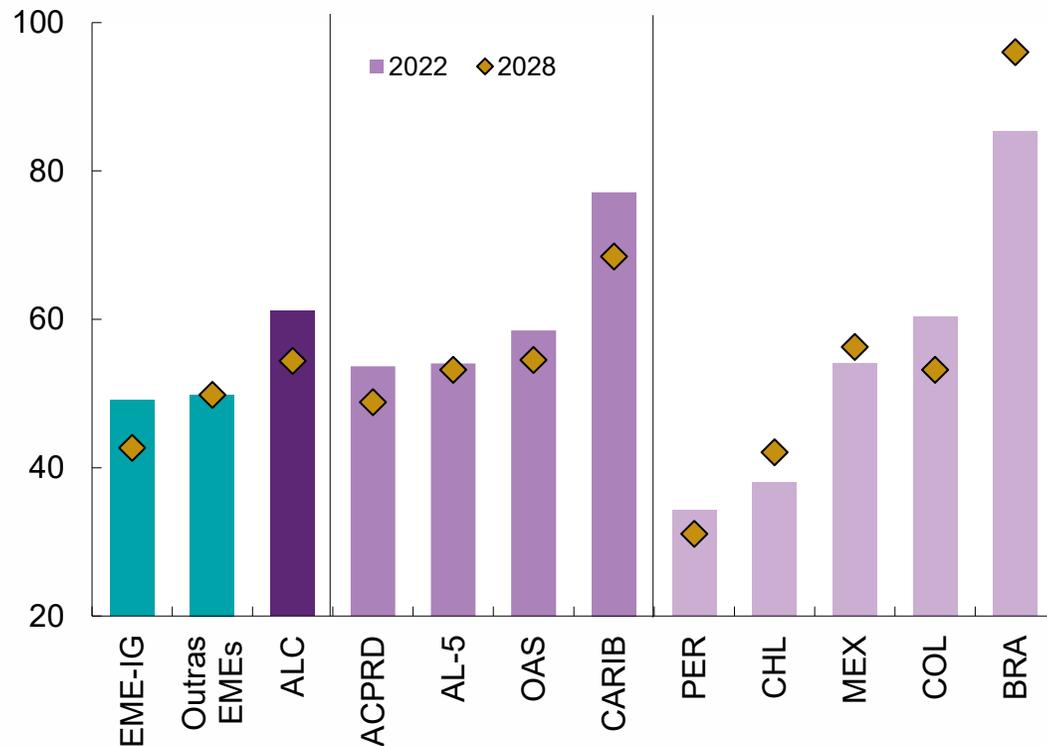
Fonte: Cálculos do corpo técnico do FMI. Nota: Hiato da inflação é o desvio da inflação de fim de período em relação à meta de inflação.

A dívida pública está alta e espera-se que permaneça elevada...

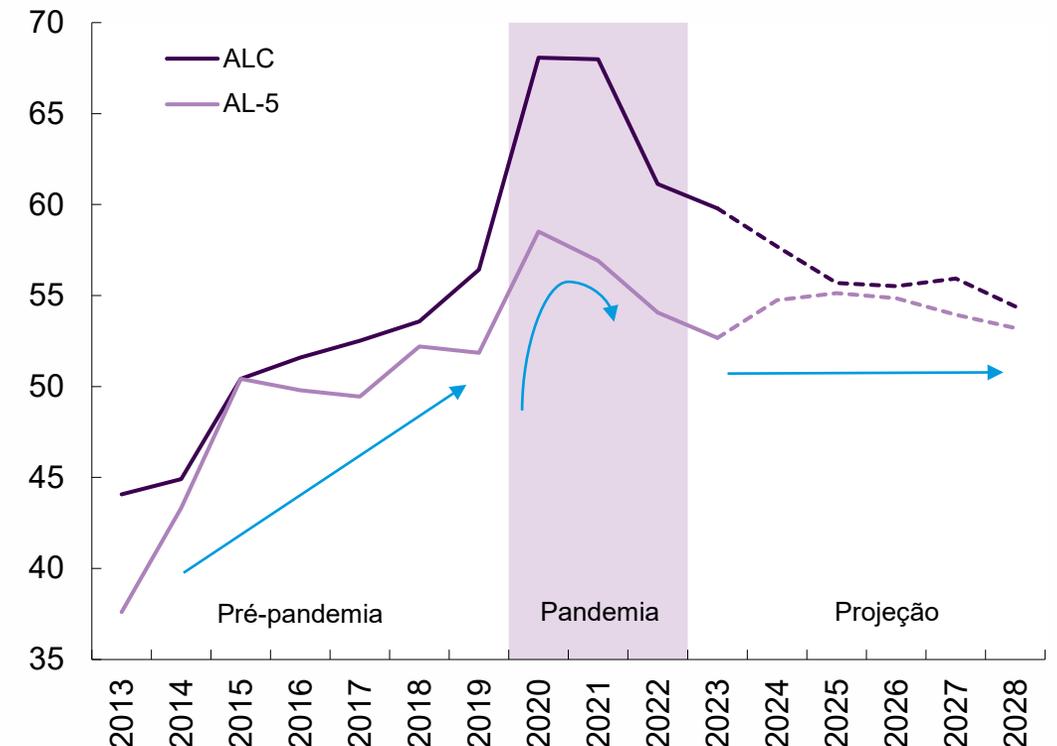
A dívida pública da ALC é alta em relação à de economias pares...

... e deve diminuir apenas gradualmente

Dívida bruta do governo geral
(Porcentagem do PIB)



ALC e AL-5: Dívida bruta do governo geral
(Porcentagem do PIB)



Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Os agregados são medianas. ACPRD = América Central, Panamá e República Dominicana; CARIB = Caribe; EME-IG = economias de mercados emergentes com grau de investimento; ALC = América Latina e Caribe (excl. ARG e VEN); AL-5 = (BRA, CHL, COL, MEX e PER); Outras EMEs = economias de mercados emergentes e em desenvolvimento (excl. ALC e China); OAS = outros da América do Sul (BOL, ECU, PRY, URU).

Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

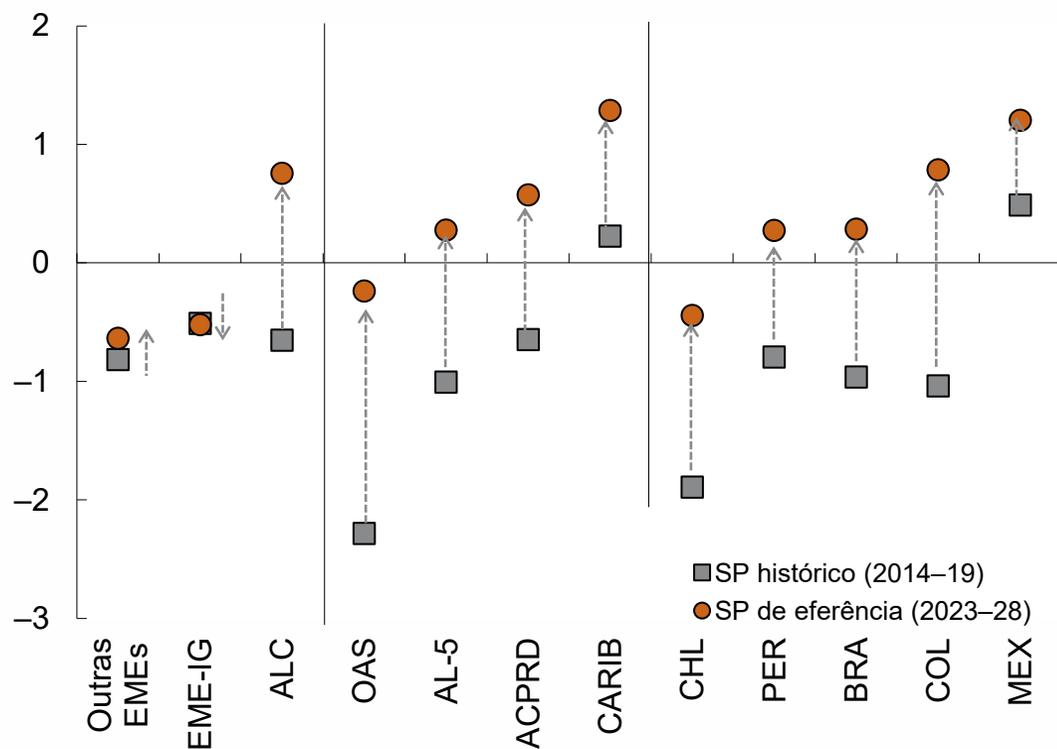
Nota: Os agregados são medianas. ALC = América Latina e Caribe; (excl. Argentina e Venezuela); AL-5 = Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

São necessários planos ambiciosos de consolidação fiscal

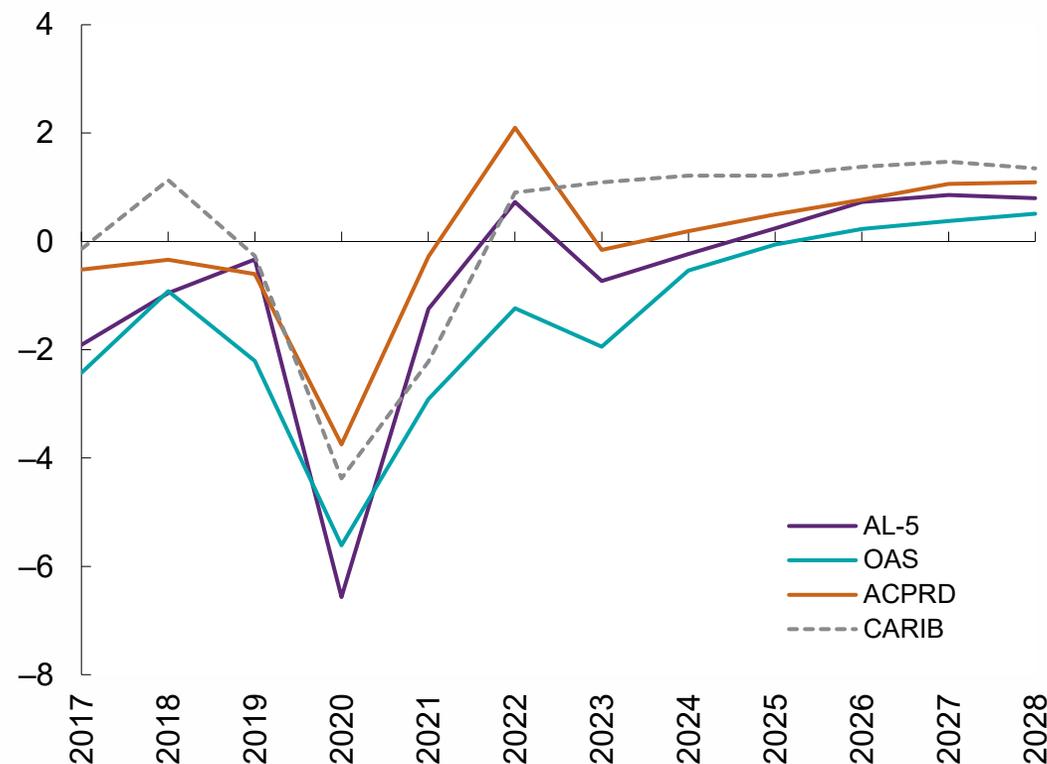
Os planos fiscais são ambiciosos para os padrões históricos...

... com a expectativa de que os saldos primários melhorem um tanto a partir de 2024

Saldo primário do governo geral
(Porcentagem do PIB)



Sub-regiões da ALC: Saldo primário do governo geral
(Porcentagem do PIB)



Fontes: FMI, base de dados World Economic Outlook; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Note: Os agregados correspondem a medianas. ACPRD = América Central, Panamá e República Dominicana; CARIB = Caribe; EME-IG = economias de mercados emergentes com grau de investimento; AL-5 = América Latina 5 (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru); ALC = América Latina e Caribe (excluindo Argentina e Venezuela); Outros MEs = mercados emergentes (excluindo ALC e China); OAS = outros da América do Sul (excluindo Argentina e Venezuela).

Fontes: FMI, base de dados World Economic Outlook; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Note: Os agregados correspondem a medianas. ACPRD = América Central, Panamá e República Dominicana; CARIB = Caribe; AL-5 = América Latina 5 (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru); ALC = América Latina e Caribe (excluindo Argentina e Venezuela); OAS = outros da América do Sul (excluindo Argentina e Venezuela).

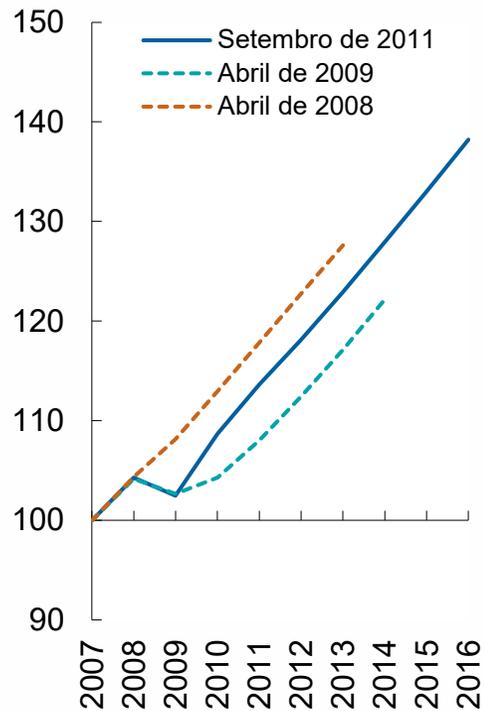
Perspectivas de crescimento moderado no médio prazo exigem reformas estruturais

Embora as sequelas da pandemia tenham sido menores do que as previstas originalmente...

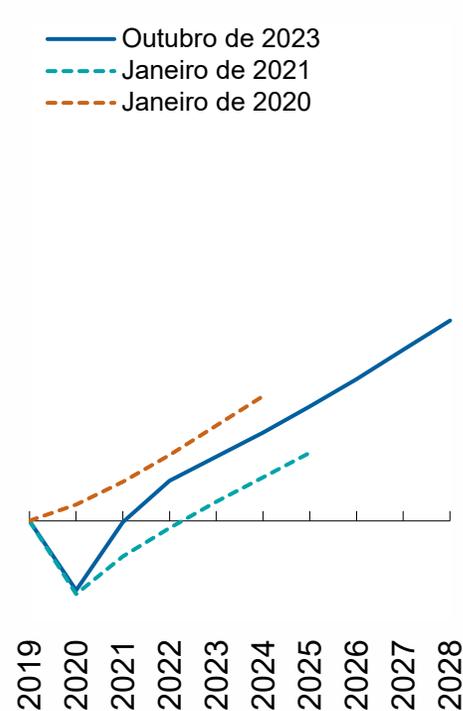
... as perspectivas de crescimento continuam moderadas e a convergência de renda permanece elusiva.

ALC: PIB real por edição do WEO

Índice: 2007 = 100



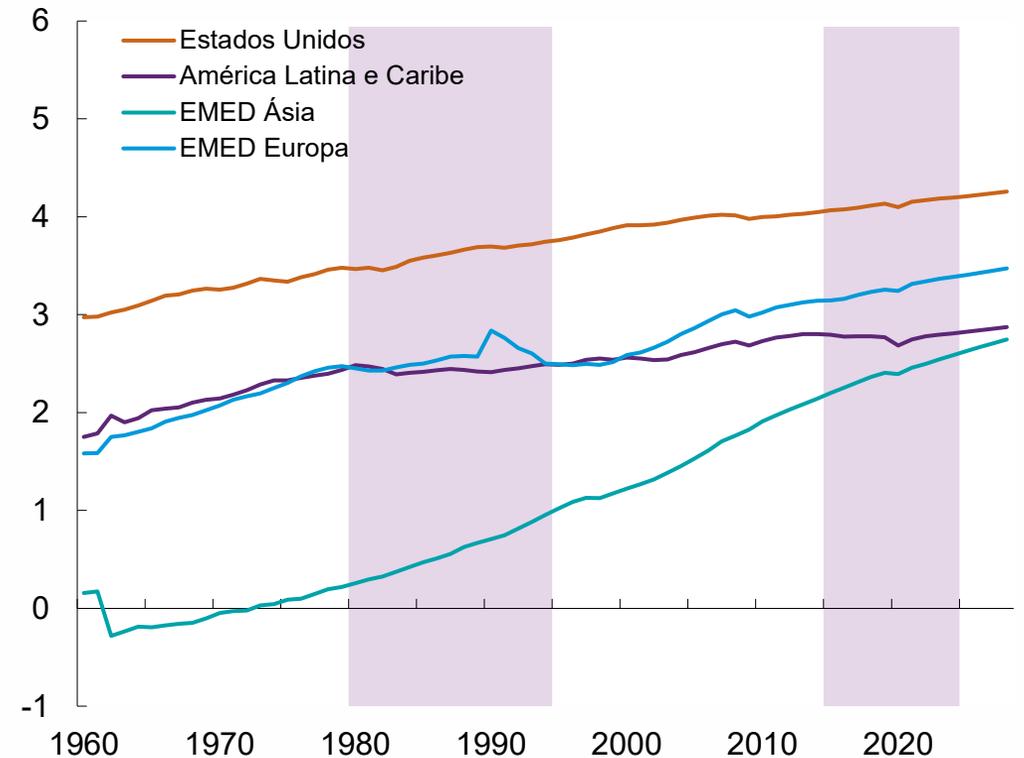
Índice: 2019 = 100



Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: ALC é uma média ponderada pelo PIB-PPC. ALC = América Latina e Caribe.

Produto Interno Bruto per capita

(logaritmo; milhares de dólares internacionais de 2017 em função da PPC)



Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook (WEO)*; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: As áreas sombreadas (1980-94, 2015-24) referem-se às décadas perdidas da América Latina e do Caribe. EMED = economias de mercados emergentes e em desenvolvimento; PPC = Paridade do poder de compra.

Os países da ALC enfrentam múltiplos desafios estruturais

➤ Desafios estruturais de longa data

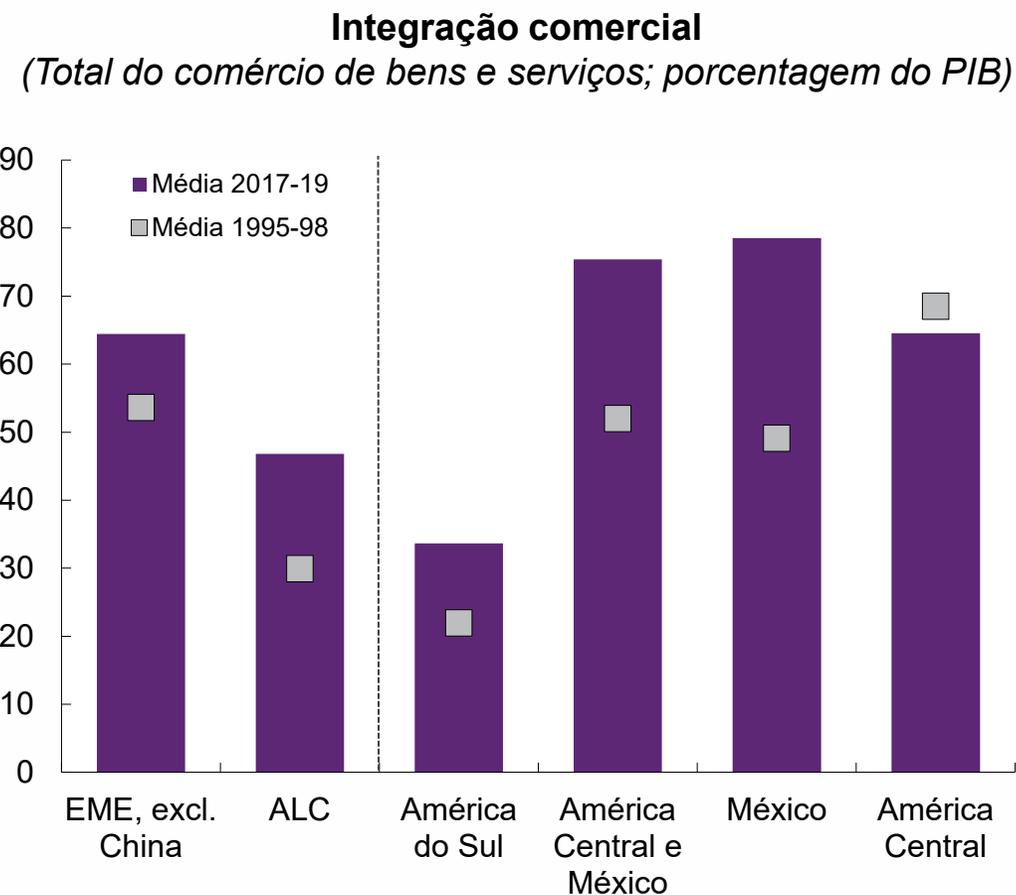
- *Fraca produtividade e baixo investimento*
- *Pouco comércio internacional, inclusive dentro da região*
- *Rigidez no mercado de trabalho e alta informalidade*
- *Pobreza e desigualdade elevadas*

➤ Novos desafios

- *Mudanças climáticas*
- *Impacto das novas tecnologias digitais*

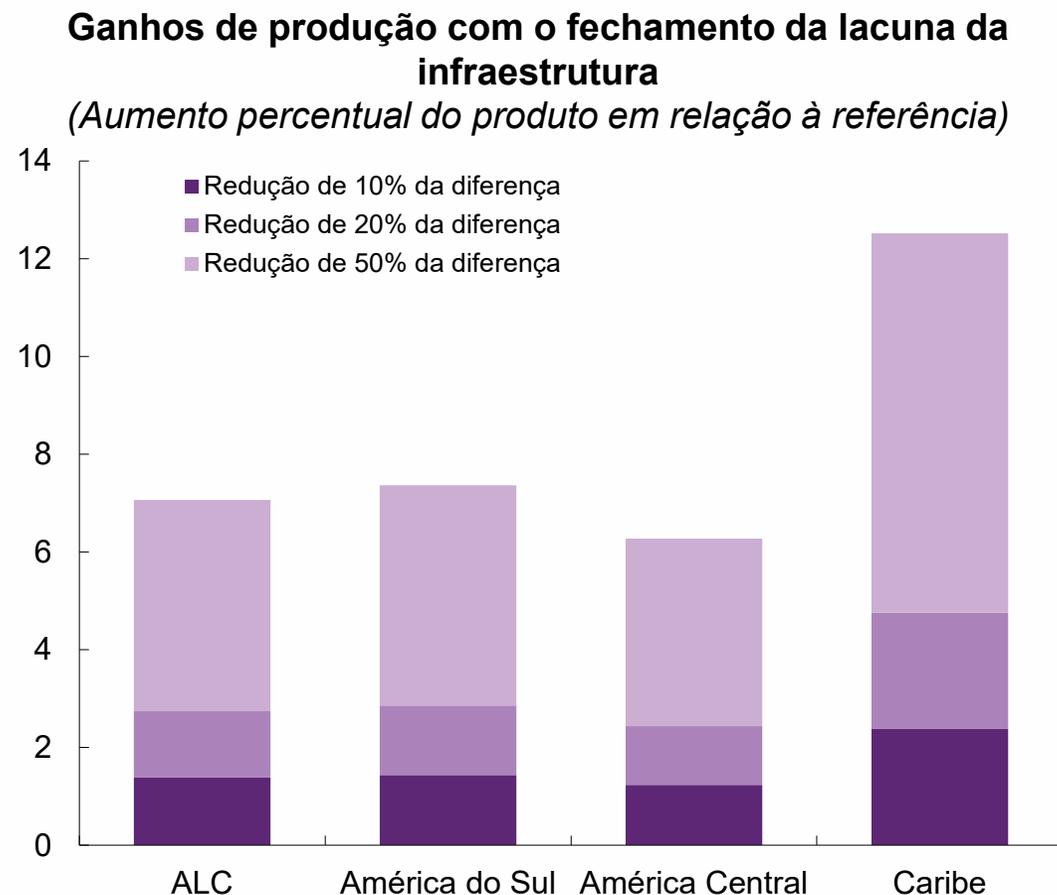
Impulsionar o crescimento exige ampliar o comércio internacional...

A abertura comercial da ALC está defasada em relação à das outras regiões



Fontes: FMI, base de dados *Balance of Payments Statistics*; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Abrange o comércio intrarregional.

Fechar as lacunas da infraestrutura impulsionaria o comércio internacional e o crescimento



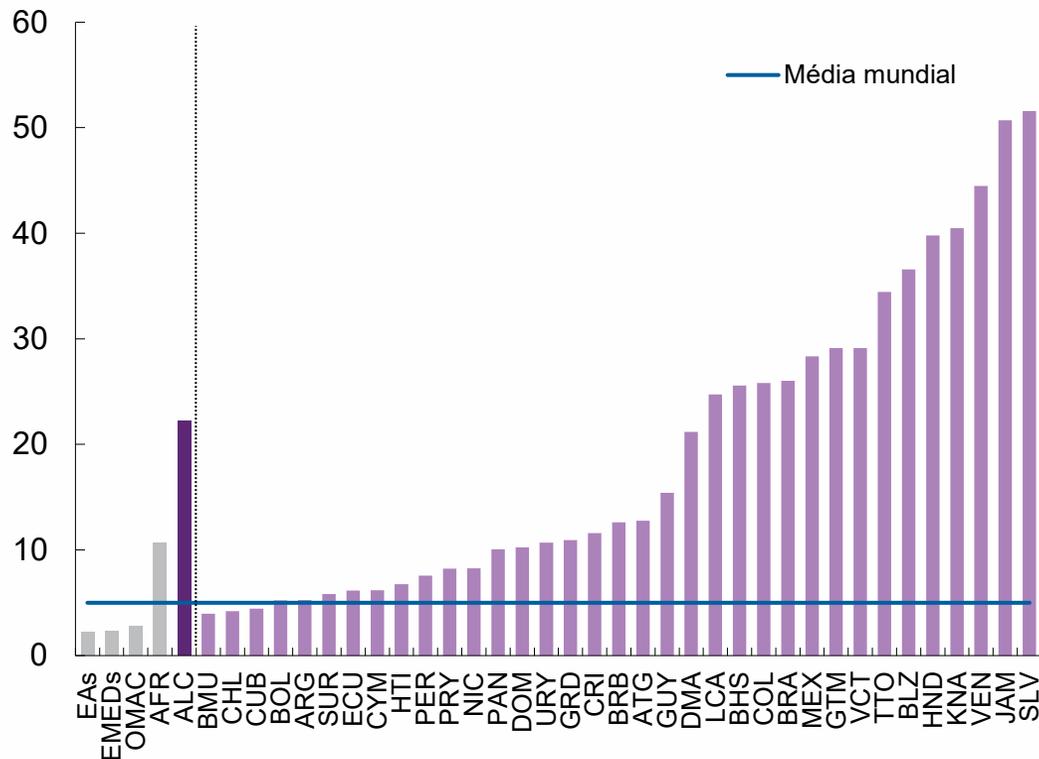
Fonte: Cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: Resultados baseados em um modelo de comércio de equilíbrio geral de Armington em que as melhorias na infraestrutura reduzem os custos comerciais, aumentando o comércio e o produto em relação à referência. O México está incluído na América Central; ALC = América Latina e Caribe.

... e combater a insegurança

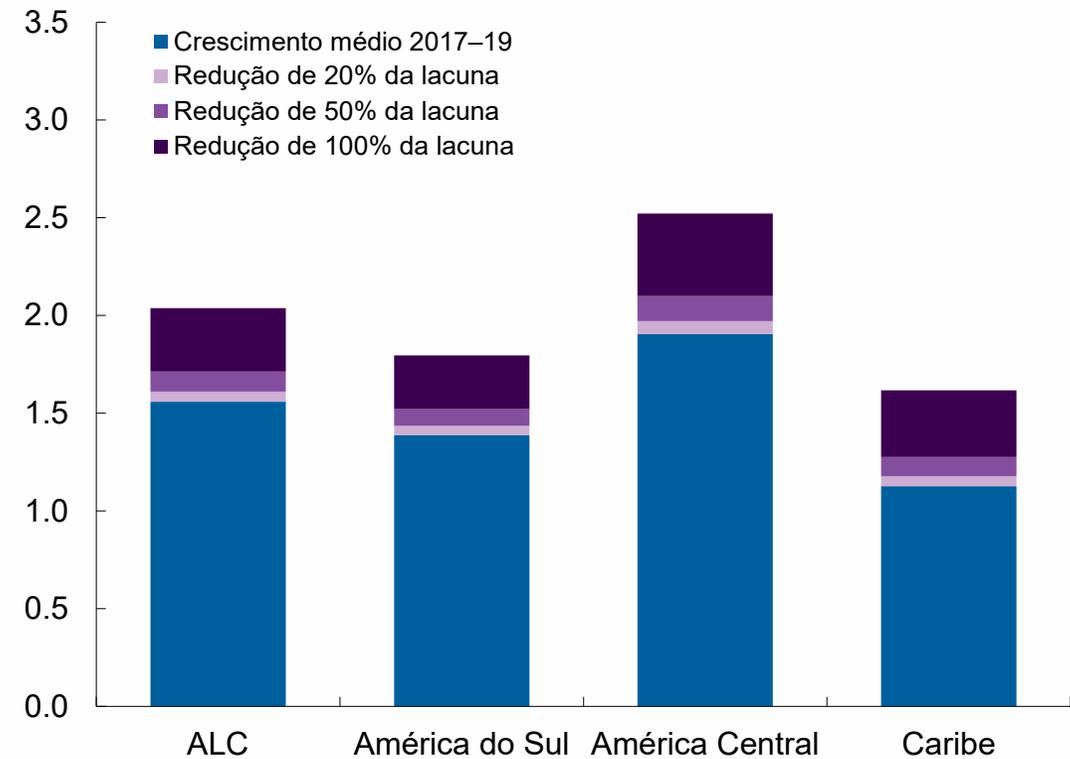
A criminalidade e a insegurança se tornaram generalizados na ALC...

... e prejudiciais ao crescimento

A criminalidade nas regiões e países
(Taxa de homicídios por 100 mil pessoas; média de 2017–19)



Ganhos com o fechamento das lacunas da segurança na região em relação à média mundial
(Pontos percentuais de crescimento do PIB)



Fontes: Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime; Banco Mundial, Indicadores do Desenvolvimento Mundial; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: ALC = América Latina e Caribe; EAs = economias avançadas, AFR = África Setentrional e Subsaariana; EMEDs = economias de mercados emergentes e em desenvolvimento da Ásia e da Europa, OMAC = Oriente Médio e Ásia Central.

Fonte: Cálculos do corpo técnico do FMI.

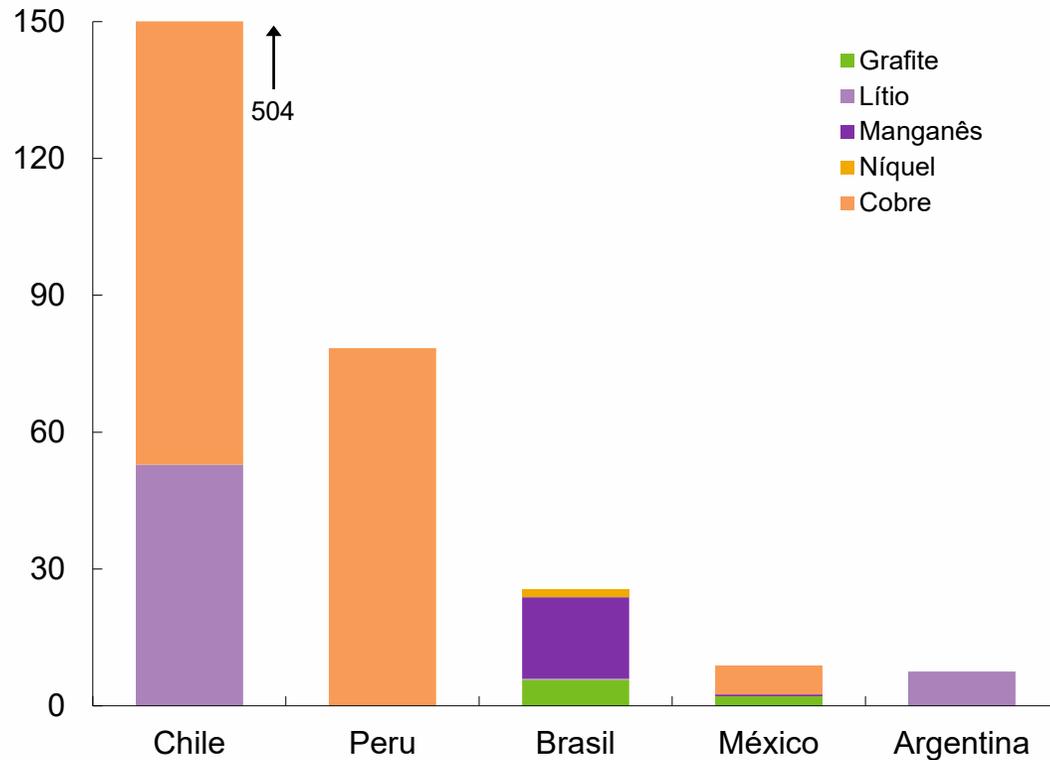
Nota: Apresentam-se estimativas do impacto sobre o crescimento do PIB em decorrência da redução da diferença nas taxas de criminalidade em relação ao mundo (em 20%, 50% e 100%). Uma redução de 20% na diferença significa que a distância entre a taxa média de homicídios de 2017–19 de cada país e a média mundial é reduzida em 20%.

Adaptar-se às transições em curso exige investimento

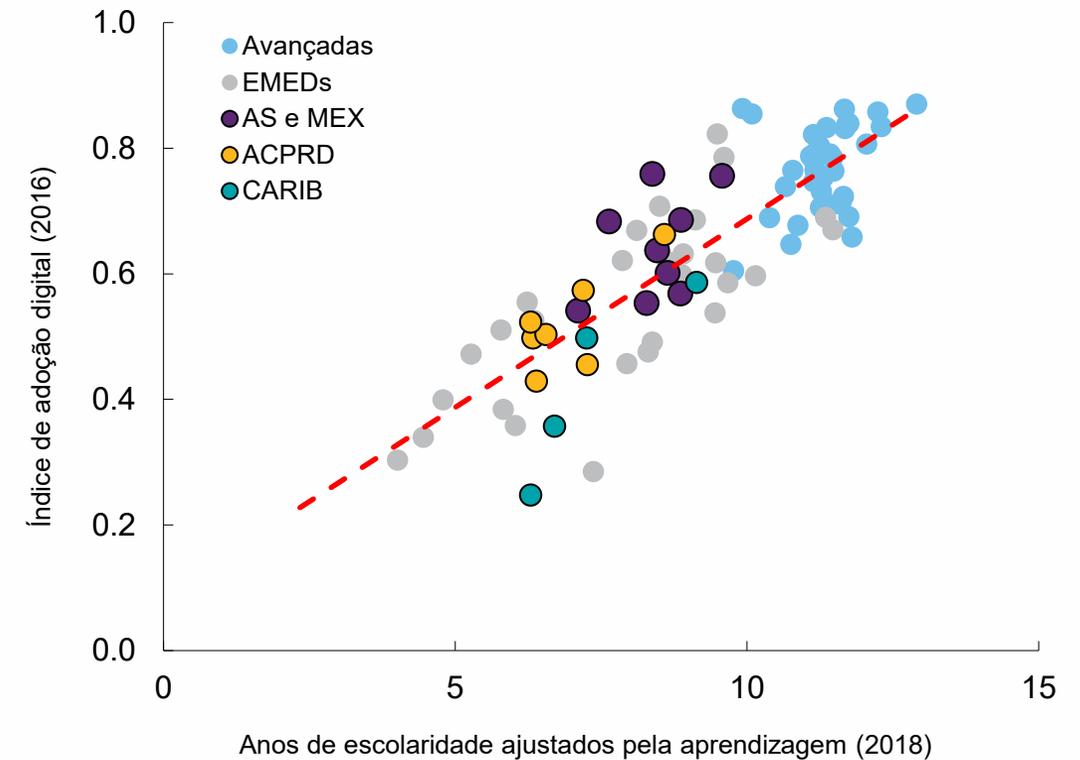
A transição energética é uma oportunidade para alguns países

Adotar novas tecnologias exige educação de alta qualidade

Reservas de metais cruciais selecionados (Porcentagem do PIB)



Índice de adoção digital vs. escolaridade (Dados mais recentes disponíveis)



Fontes: Nações Unidas, base de dados Comtrade; United States Geological Survey 2023; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Os índices de reservas de metais em relação ao PIB são calculados usando preços de metais inferidos com base em dados de exportação no nível nacional. No caso do México, são usados os preços de exportação de manganês do Brasil devido à falta de dados.

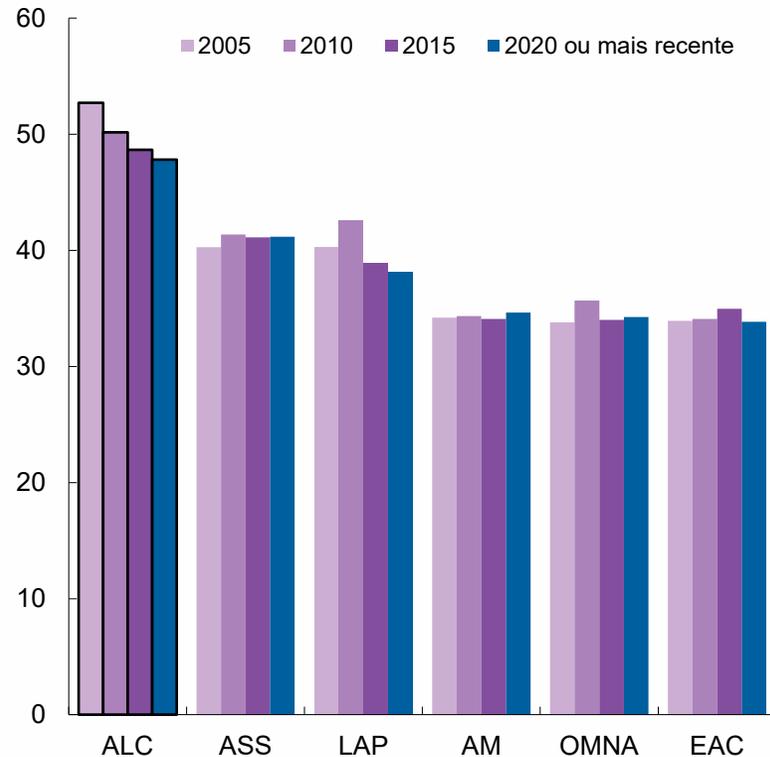
Fontes: Banco Mundial, base de dados do Índice de Adoção Digital; Banco Mundial, base de dados do Projeto de Capital Humano; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: ACPRD = América Central, Panamá e República Dominicana; CARIB = Caribe; EMED = economias de mercados emergentes e em desenvolvimento, excluindo países de baixa renda; AS e MEX = América do Sul e México.

Aumentar a coesão social exige um seguro social mais forte

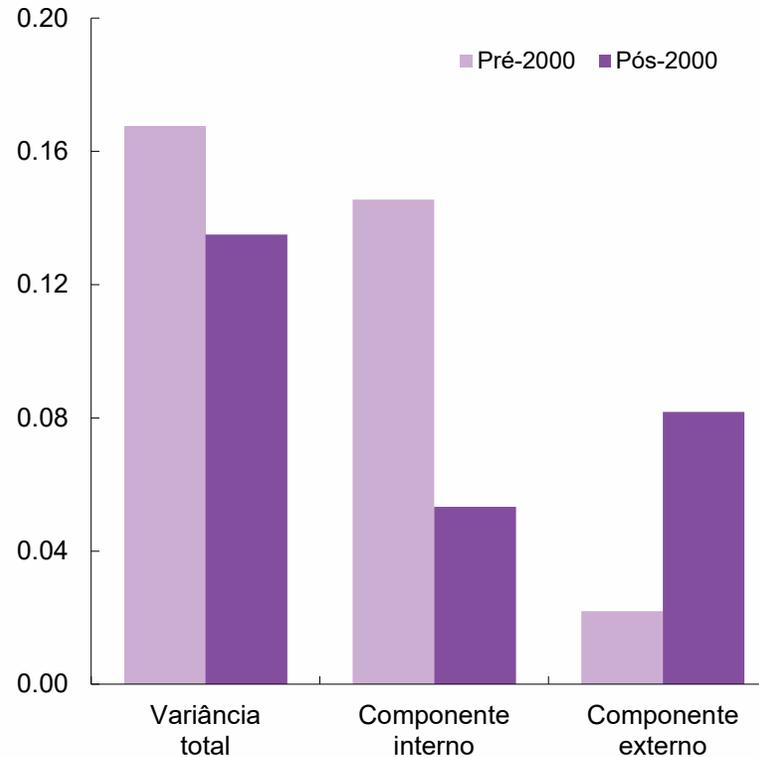
A desigualdade diminuiu, mas continua alta em comparação com outras regiões.

Índice de Gini
(Média ponderada pela população)



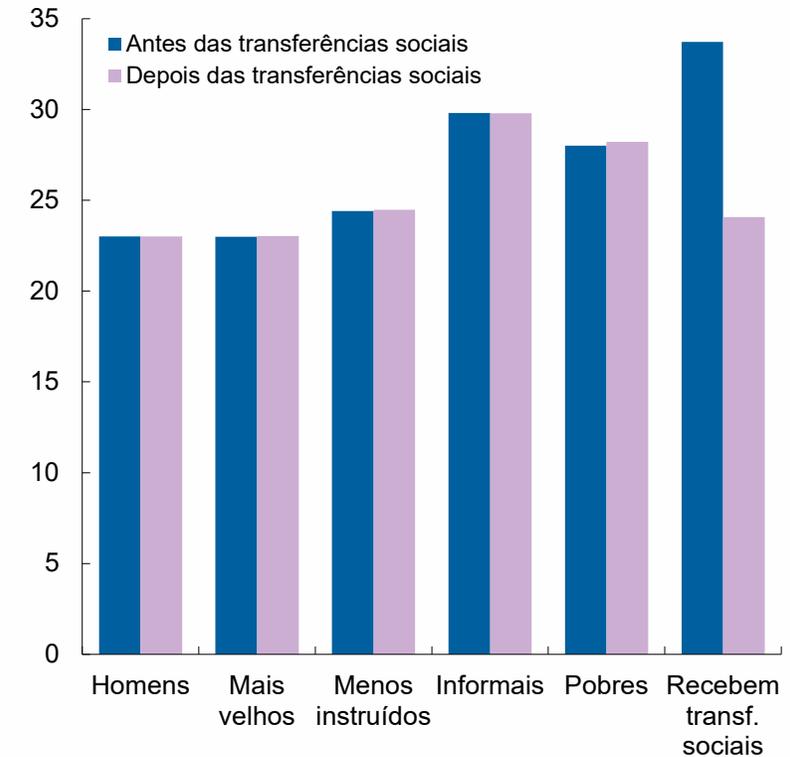
A volatilidade da renda agregada caiu, em parte devido à melhoria das políticas...

América Latina: Volatilidade da renda agregada
(Porcentagem)



... mas a volatilidade da renda individual é alta e não é atenuada pelas transferências sociais

Fração de cada grupo com grandes perdas de renda
(Porcentagem)



Fontes: FMI, base de dados *World Economic Outlook*; Banco Mundial, base de dados Indicadores do Desenvolvimento Mundial; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: ALC = América Latina e Caribe; ASS = África Subsaariana; LAP = Leste Asiático e Pacífico; AM = Ásia Meridional; OMNA = Oriente Médio e Norte da África;

EAC = Europa e Ásia Central

Fontes: Haver Analytics; FMI, base de dados *International Financial Statistics*; base de dados *World Economic Outlook*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Apresenta-se a decomposição da variância do PIB real destendenciado.

Fontes: Autoridades nacionais (pesquisas sobre o mercado de trabalho); e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: Grandes variações na renda são definidas como variações na renda real superiores a 25% em valor absoluto. Os valores são médias ponderadas pelo PIB-PPC da Argentina, Brasil, Chile e Peru.

Principais mensagens

- ❑ Após uma forte recuperação depois da pandemia, o crescimento da ALC está desacelerando
- ❑ O abrandamento reflete políticas mais rigorosas para conter a inflação e condições externas mais fracas
- ❑ A inflação está diminuindo e projeta-se que convergirá gradualmente para as metas dos bancos centrais
- ❑ A flexibilização monetária pode prosseguir gradualmente, de forma atenta aos riscos
- ❑ Os planos de consolidação fiscal são ambiciosos, conforme necessário e seguindo as orientações do FMI
- ❑ Impulsionar o crescimento requer abordar desafios estruturais de longa data, adaptar-se aos novos e fortalecer a coesão social
 - Aumentar o comércio internacional, incluindo o intra-regional
 - Reforçar a segurança interna
 - Desenvolver estruturas para promover o investimento em minerais verdes
 - Melhorar a qualidade da educação
 - Reforçar mecanismos de proteção social

Muito obrigado